

## EDIÇÃO DE FIM DE SEMANA - CAMPINAS E REGIÃO

Campinas (SP), Sexta-feira, 12 a domingo, 14 de Junho de 2026

www.correiodamanha.com.br

Ano CXXIV Nº 25.036

R\$ 5,00

# TCU arquiva apuração de suposta infiltração do PCC no governo de SP

CAPPELLI - PÁGINA 13

## Nigeriano é agredido por PMs no Cambuí

Homem em situação de rua foi agredido por policiais militares em abordagem na Praça XV de Novembro. Ação filmada mostra PMs desferindo socos e até chute na cabeça do homem já imobilizado.

PÁGINA 5

## Celular ao volante rende 5,5 mil multas

Infração está entre as mais recorrentes no trânsito de Campinas e compromete a atenção, reduz os reflexos e aumenta o risco de acidentes, segundo a Emdec. Uso do aparelho ao dirigir compromete a segurança no trânsito.

PÁGINA 5

## Balança de Americana registra superávit

Americana atingiu superávit de US\$ 79,2 milhões na balança comercial entre janeiro e maio de 2026. A cidade exportou US\$ 276,8 milhões e importou US\$ 197,6 milhões, destacando a força do setor produtivo local.

PÁGINA 6

## MPSP vai investigar expansão de Jundiaí

PÁGINA 8

# Santa Casa atrasa salário e vale-transporte

Atrasos são denunciados por chapa que entrou na Justiça e barrou eleições devido à falta de transparência da atual gestão do hospital

PÁGINA 3

## Uma Alesp quase sem ninguém nos últimos dias...



Divulgação/Alesp

Tem chamado a atenção a baixa assiduidade dos deputados estaduais nos trabalhos da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp). Nas últimas semanas, todas as Sessões Ordinárias registraram menos de dez parlamentares presentes no Plenário. Na última quinta-feira (11), dia de abertura da Copa do Mundo, apenas dois compareceram.

PÁGINA 9

## Mostra de Burle Marx

Museu Judaico de São Paulo



Mangue Sem Data, de Roberto Burle Marx

Mostra elebra a genialidade e o pioneirismo do paisagista brasileiro, destacando a sua revolução no uso de espécies nativas e a aplicação da arte abstrata aos jardins

PÁGINA 24

## Vale da prefeitura é maior do que salário

PÁGINA 3

FERNANDO MOLICA

Brasil também carrega o agro

PÁGINA 2

TALES FARIA

Áudios de Flávio e Vorcaro no horário nobre do PT

PÁGINA 2

## Tales Faria

## Áudios de Flávio Bolsonaro com Vorcaro no horário eleitoral do PT

O Partido dos Trabalhadores já consultou advogados para saber se poderá usar no horário eleitoral gratuito os áudios das conversas em que o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) cobrou de Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, o complemento do pagamento do filme sobre seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Segundo o Intercept, que revelou os áudios, o orçamento do filme Dark Horse foi estimado em US\$ 24 milhões (cerca de R\$ 134 milhões). A maior parte do valor captado — cerca de R\$ 61 milhões — foi repassada pelo ex-banqueiro. Teria sido transferido para um fundo nos Estados Unidos de um aliado do ex-deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP). O restante foi interrompido com as investigações sobre o banco. “Estou e sempre estarei contigo”, disse Flávio numa das trocas de mensagens com o banqueiro, a quem chamava de “meu irmão” e com quem se encontrou quando este esteve em prisão domiciliar.

A coluna buscou um jurista especialista na área. Encontrou um dos mais reconhecidos, o ex-ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Henrique Neves, a quem perguntou se dá para usar os áudios.

O ex-ministro respondeu que “depende da forma como o material será apresentado”. Segundo ele, se o PT exibir o áudio junto com muitas interpretações sobre o que lá está dito, é possível que tenha problemas quando o assunto for submetido à Justiça Eleitoral. Mas, se o vídeo for apresentado sem adjetivações, há espaço para a exibição.

É isso que o PT está decidindo: qual o limite para ter o mínimo de problemas. Os advogados não dão uma resposta definitiva. Cada ministro poderá

fazer uma análise diferente. Mas o áudio, por si só, é muito ruim para Flávio, não necessita de grandes interpretações. Eis a transcrição de alguns trechos:

“Irmão, preferi te mandar o áudio aqui para você ouvir com calma. Bom, aqui a gente está passando por um dos momentos mais difíceis da nossa vida, né? Não sei como é que vai ser daqui para frente, como é que isso tudo vai, vai acabar, mas está na mão de Deus aí. E você também, eu sei que você está passando por um momento difícil aí também, essa confusão toda, você sem saber exatamente como é que vai caminhar isso tudo. E apesar de você ter dado a liberdade, Daniel, de a gente te cobrar, eu fico sem graça de ficar te cobrando, tá? Mas enfim, é porque tá num momento muito decisivo aqui do filme e como tem muita parcela pra trás, cara, tá todo mundo tenso e fico preocupado aqui com o efeito ao contrário do que a gente sonhou pro filme, né?”

[...]”Então, se você puder me dar um toque, uma posição aí, Daniel, porque a gente precisa saber o que que faz, cara, da vida, porque já tem muita conta para pagar esse mês e o mês seguinte também. E agora que é a reta final que a gente não pode vacilar, não pode não honrar com os compromissos aqui, porque senão a gente perde tudo, cara. Todo o contrato, perde ator, perde diretor, perde equipe, perde tudo. Podendo dar um toque aí, irmão. Desculpa o áudio longo aí, tá? Um abraço, fica com Deus, cara.”

A experiência do PT é que, em casos assim, mesmo havendo condenação, a punição normalmente é tirar um ou dois programas do ar. Então, a princípio, vale o risco de exibir os áudios.

## Fernando Molica

## Brasil também carrega o agro

Ao afirmar que o agro “carrega o Brasil nas costas”, a senadora Tereza Cristina (PP-MS) omitiu que todos nós, brasileiros, ajudamos a aliviar o peso de um setor muito subsidiado. Há um apoio recíproco, que a ex-ministra da Agricultura e produtora rural não devia ter deixado de citar ao defender um bilionário pacote de renegociação de dívidas da atividade.

Segundo o Ministério da Fazenda, as isenções fiscais que beneficiam o agro custam R\$ 158 bilhões por ano — valor dos impostos federais que os empresários deixam de pagar e que é compensado pela grana de cada cidadão. Os juros pagos pela atividade são altos, mas bem menores que os cobrados de outros setores. A eficiência do agro e sua grande importância na nossa balança comercial não podem esconder que seu bom desempenho é também fruto de políticas públicas, parte delas obtidas graças ao lobby no Congresso.

Não se trata de se desvalorizar a atividade, seria absurdo não reconhecer um setor que, no ano passado, foi responsável por 48,5% das exportações brasileiras. Mas esta constatação não elimina a necessidade de se evitar a criação e profusão de mitos e nem privatizar todos os méritos relacionados aos grandes produtores rurais.

Não é correto, por exemplo, dizer que a agricultura brasileira alimenta o mundo, já que boa parte da produção exportada é de soja e milho, usados para fabricação de rações animais. A produção de alimentos é de responsabilidade, principalmente, da agricultura familiar.

Seria absurdo também negar que, apesar de to-

dos os seus ganhos, o setor também enfrenta dificuldades. Os juros altos e a queda no preço internacional de produtos agrícolas contribuíram para que, em 2025, houvesse, em relação a 2024, um aumento de 56,4% dos pedidos de recuperação judicial de empresas do setor.

A inadimplência do agro também cresceu e diminuiu o lucro do Banco do Brasil. Setores do governo atribuem pelo menos parte do não pagamento de dívidas à perspectiva de aprovação do pacote de benefícios no Congresso, mas o fato é que, independentemente disso, a quitação caiu.

Facilitar a vida de agricultores prejudicados por tragédias como as enchentes no Rio Grande do Sul é importante; é uma forma de a sociedade demonstrar solidariedade efetiva e necessária. A recuperação desses produtores é também fundamental para o país.

Mas não dá para, no vácuo de uma medida necessária, incluir benesses que vão repercutir no bolso de todos nós. Apesar de toda a sua pujança, o agronegócio, como qualquer atividade empresarial, inclui riscos.

Dados oficiais comprovam que, apesar dos problemas, o setor não passa por uma crise. Segundo o IBGE, em 2025 o PIB da agropecuária registrou um crescimento de 11,7% em relação ao ano anterior, houve aumento da produtividade e da produção: a de milho avançou 23,6%; a da soja, 14,6%. As exportações do setor cresceram 3%.

Os números mostram que uma ajuda genérica é desnecessária e jogaria nas costas de todos os brasileiros, um novo subsídio a um setor tão beneficiado pelo esforço conjunto da sociedade.

## EDITORIAL

## Poupatempo jamais deveria ter saído

A decisão de abrir novamente uma nova unidade do Poupatempo no Centro de Campinas, desta vez no futuro Palácio da Cidade, merece ser recebida como uma excelente notícia para a população.

Mais do que a abertura de um posto de serviços, trata-se da correção de uma deliberação que, desde a sua implementação, gerou questionamentos legítimos sobre acessibilidade, mobilidade urbana e inclusão social.

Por mais de duas décadas, o Poupatempo, que ficava na Av. Francisco Glicério, foi um dos principais pontos, e o mais democrático, para o atendimento público.

Sua localização permitia o fácil acesso por ônibus saídos de praticamente todas as regiões de Campinas. Em 2020, entretanto, o Governo de São Paulo anunciou o encerramento definitivo da unidade, justificando a medida devido ao alto custo do aluguel, redução da demanda e pela estratégia de concentrar os serviços em outras estruturas.

A decisão não foi bem recebida pela população, comerciantes e lideranças locais.

A transferência da maior parte dos atendimentos para o Campinas Shopping nunca foi uma unanimidade. Embora a unidade tenha mantido a prestação dos serviços, o deslocamento até a região do Jd. do Lago nem de longe é fácil para milhares de moradores

da metrópole.

As reclamações se multiplicaram ao longo dos anos.

A reação negativa também se refletiu no debate público.

O fechamento do posto da Glicério foi frequentemente mencionado como símbolo do esvaziamento do Centro.

Comerciantes relataram perda significativa de movimento após a saída do serviço.

Por isso, o anúncio do retorno do Poupatempo ao coração da cidade deve ser celebrado. A decisão representa a retomada de uma lógica elementar de serviço público: estar onde as pessoas estão.

A previsão de até 12 mil pessoas circulando mensalmente pelo local e quase 8 mil atendimentos por mês indica potencial para fortalecer o comércio, estimular a ocupação dos espaços urbanos e contribuir para a revitalização do Centro.

Campinas passará a contar com duas estruturas, Centro e Unimart, ampliando a capacidade de atendimento de uma cidade com mais de um milhão de habitantes.

É claro que a revitalização da área central depende de muito mais do que um equipamento público. Porém, a volta dos serviços públicos lá sinaliza que o poder público demorou, mas compreendeu, aquilo que a população já sabe: serviços essenciais precisam estar acessíveis a quem mais precisa deles.

## Opinião do leitor

## Estadista

O papa Leão XIV, além de líder da Igreja Católica, desponta como um estadista mundial de grande envergadura. Parabéns pela sua atuação, estávamos precisando.

*José Ribamar Pinheiro Filho  
Brasília - Distrito Federal*

## Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)  
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil  
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872  
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520  
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes  
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200  
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

# CORREIO DE CAMPINAS

POR  
RAQUEL VALLI

Carlos Bassan/Prefeitura de Campinas



Prefeito Dário Saadi (Republicanos) no Paço

## Ativista quer prefeito e vereador investigados

O ativista político Adriano Novo informou publicamente e confirmou por telefone ao **Correio da Manhã** que irá protocolar um pedido de Comissão Processante (CP) na Câmara Municipal contra o prefeito Dário Saadi e o vereador Higor Diego, ambos do Republicanos-SP. A justificativa, segundo Novo, são os escândalos em relação ao Transporte (leia mais abaixo). “Numa cidade onde tudo estivesse às claras, uma comissão processante jamais seria necessária, mas a realidade é outra. A CP não é uma sentença, é uma lanterna lançada sobre os corredores escuros do poder e, gostem ou não, é um dos poucos instrumentos que o cidadão comum possui para exigir transparência”, afirma.

### Escândalos no transporte

“Se há dúvidas, que sejam esclarecidas, se há perguntas, que sejam respondidas, porque o que realmente ameaça a democracia não é a investigação, é a escuridão”, diz. Novo se refere ao vídeo gravado na sede da Smile Transportes, em Paulínia, empresa de ônibus que compõe o Consórcio Grande Campinas, vencedor do Lote Norte da licitação do transporte público municipal.

Arquivo Pessoal



Ativista político de Campinas, Adriano Novo

### Conteúdo e posicionamento de Higor

As imagens dão conta de que o vereador afirma que um assessor do prefeito orientou a mudança de estratégia para reduzir o prazo dos atuais contratos de ônibus, com o aval de Saadi, e que Jesus, diretor da Smile, concordou com a redução, defendendo que o recuo serviria para aliviar a pressão da imprensa sobre o governo municipal e preservando a imagem política do prefeito. Procurado, o vereador informou que irá “aguardar o objeto da denúncia” para se pronunciar.

### Resposta da prefeitura

Já a prefeitura declarou que pedido de Comissão Processante é prerrogativa de qualquer cidadão e que os vídeos não trazem fatos novos, tratando de prorrogação contratual amplamente debatida. Pontuou que o prazo de 3 anos caiu para 2 após discussões, e que o prefeito nunca se reuniu nem falou com o empresário citado.

## PINGA-FOGO

### Mais que o salário mínimo

O recente acordo entre a Prefeitura e o sindicato da categoria reajustará em 7,5% o vale-alimentação dos servidores da ativa, que passarão a receber R\$ 2.150,12. O montante supera expressivamente a realidade econômica do país, representando um valor 14,71% acima do que o próprio salário mínimo, que é de R\$ 1.874,36.

### Ética pra quê?

A concessão de um benefício alimentício que ultrapasse o piso salarial nacional configura uma flagrante distorção ética. É inadmissível que um auxílio isolado tenha maior poder de compra do que a remuneração mínima do trabalhador. E não é porque o soldo do brasileiro é míngua, que o vale-refeição do estatutário deva ser opulente.

### No meu bolso, não

O projeto de lei com as propostas, que deveria ser denominado “Das Disparidades”, será encaminhado à Câmara Municipal, enquanto as secretarias e o sindicato ainda continuarão os debates sobre benesses específicas, desafiando toda e qualquer equidade social. Mas, não deveriam ser os sindicalistas os primeiros a zelar por tal justiça?

### Hipocrisia vermelha

Os representantes sindicais e os próprios servidores filiados precisam abandonar a hipocrisia observada neste processo. A categoria costuma discursar em favor da justiça social, mas protesta e aceita reajustes de benefícios que geram abismos em relação aos próprios pares brasileiros, incluindo os da iniciativa privada e os cidadãos de Campinas, a quem deveriam servir.

### Da boca pra fora

Se houvesse coerência, deveriam recusar reajustes desproporcionais e concentrar os esforços na defesa do aumento do salário mínimo nacional. A verdadeira solidariedade com a classe trabalhadora exige a rejeição de privilégios e a aplicação prática da igualdade que tanto defendem publicamente.

### Coerência reivindicatória

As entidades sindicais precisam demonstrar coerência entre a retórica igualitária e as ações práticas nas mesas de negociação. A busca por benefícios, como vales-refeição que superam o piso salarial do país, deslegitima qualquer discurso que visem verdadeira justiça social.



Funcionários do hospital não receberam

# Funcionários da Santa Casa sem vale-transporte

Irmandade atrasou o benefício; salário já caiu, mas atrasado

Por Raquel Valli

Funcionários da Irmandade de Misericórdia de Campinas, que abrange os hospitais Irmãos Penteados e Santa Casa, estão sem receber o vale-transporte deste mês, segundo denúncia do grupo Santa Causa - membros que conseguiram na Justiça suspender a eleição da nova mesa diretiva por falta de transparência.

Além disso, os salários, que deveriam ter sido pagos na sexta-feira (5), foram acertados na segunda (8) à tarde. A diretoria do hospital emitiu um comunicado interno atribuindo a responsabilidade pelo atraso a um travamento burocrático na conta bancária, alegando que a instituição financeira exigiu análises jurídicas internas adicionais e burocracias extras para efetuar a liberação dos recursos da folha de pagamento. Segundo a versão apresentada pela diretoria, essas exigências decorreram diretamente da decisão da Justiça de São Paulo, que determinou a suspensão das eleições para a escolha do novo comando do hospital.

Por outro lado, a Santa Causa, que ingressou com a ação, contesta a justificativa, pontuando que o ingresso na esfera judicial ocorreu devido justamente em razão da incompetência da atual gestão na condução do processo eleitoral. Relata que a diretoria omitiu dados essenciais do pleito, escondendo a lista de votantes habilitados

e estruturando um processo sem os mecanismos de transparência exigidos pelas normas legais e estatutárias.

Ainda de acordo com o Santa Causa, a necessidade de garantias especiais demandadas pelo banco decorre da fragilidade legal em que a atual diretoria se encontra, sendo os atrasos consequências das condutas da própria administração. “Se o banco exigiu burocracias extras e análises jurídicas internas para liberar a folha, isso ocorreu única e exclusivamente porque a atual gestão colocou a Santa Casa em uma situação de grave instabilidade jurídica”, declara. Para o grupo, a atribuição de culpa à decisão judicial configura uma tentativa de desviar o foco de falhas de planejamento, de incapacidades de antecipação e do esgotamento do modelo administrativo vigente no hospital. “Como profissionais que defendem a legalidade, temos o dever de restabelecer a verdade. O uso do salário e do sustento dos trabalhadores como escudo político é uma prática inaceitável”, declara a nota enviada à imprensa.

### O outro lado

O **Correio da Manhã** entrou em contato com a atual gestão da irmandade, que até o fechamento desta matéria não se pronunciou a respeito. O espaço segue aberto para publicação do posicionamento.

# Nigeriano agredido por PMs veio ao Brasil em busca de trabalho

Jerry, de 31 anos, vive em situação de rua e é acompanhado pela rede municipal

Por Moara Semeghini

Um homem em situação de rua foi agredido por policiais militares durante uma abordagem na Praça XV de Novembro, no Cambuí, em Campinas, na tarde de quarta-feira (10). Segundo testemunhas, ele dormia em um banco da praça quando foi abordado pelos agentes. A ação foi registrada por moradores e divulgada nas redes sociais.

As imagens mostram policiais desferindo socos e até um chute na cabeça do homem já imobilizado. Durante a gravação, pessoas que presenciam a cena pedem calma aos agentes, mas a abordagem prossegue.

O **Correio da Manhã** apurou que o homem agredido durante a abordagem é o imigrante nigeriano Jerry, de 31 anos. Ele permanece habitualmente na região do Cambuí e vem sendo acompanhado pela rede municipal desde março deste ano. Jerry chegou ao Brasil em fevereiro de 2023 em busca de trabalho e pretende permanecer no país. Casado, ele passa os dias na Praça XV de Novembro, local conhecido também como Largo de Santa Cruz onde ocorreu a abordagem policial.

A comunicação com o imigrante é limitada. Ele se comunica principalmente em um dialeto



Praça XV de Novembro, local conhecido também como Largo de Santa Cruz, no Cambuí

nigeriano e tem grande dificuldade tanto em inglês quanto em português, o que dificulta o diálogo. Jerry afirmou que foi encaminhado ao 1º Distrito Policial após a abordagem e liberado poucos minutos depois. A ocorrência foi registrada como resistência e desobediência.

De acordo com a Prefeitura, Jerry é acompanhado pela rede municipal de Assistência Social e Saúde desde março deste ano. A primeira abordagem ocorreu na Praça XV de Novembro, quando

foram oferecidos acolhimento, orientações e apoio, mas não houve adesão. Inicialmente, os serviços municipais suspeitavam que se tratasse de um imigrante sem domínio do português e acionaram o Centro de Referência do Imigrante, Refugiado e Apátrida. Posteriormente, ele foi identificado e a Prefeitura conseguiu contato com sua mãe, que reside na Nigéria. Segundo a administração, em conversa mediada por tradutor, a mãe relatou o histórico recente do filho, informou

que não tem condições de vir ao Brasil e pediu que os serviços públicos locais continuassem acompanhando o caso.

A Prefeitura informou que, desde o início do acompanhamento foram oferecidos acolhimento, atendimento socioassistencial, acompanhamento em saúde, auxílio para organização de documentos e apoio para contato com familiares. No entanto, Jerry teria recusado as alternativas apresentadas. Em nota, o município ressaltou que o acolhimento

institucional de pessoas em situação de rua não pode ser realizado de forma compulsória, já que a legislação brasileira garante a autonomia do cidadão, salvo situações específicas previstas em lei.

A Secretaria de Segurança Pública informou que não compactua com excessos praticados por seus agentes. Será instaurado um Inquérito Policial Militar para apurar a ocorrência. Segundo a corporação, serão analisadas as imagens divulgadas por moradores e as gravações das câmeras corporais dos policiais envolvidos. O procedimento será acompanhado pela Corregedoria da PM.

Uma testemunha que não quis se identificar disse que pessoas choraram com a cena. Segundo ela, Jerry é conhecido por frequentar a praça. “Chegou uma viatura com dois policiais, mandaram colocar as mãos para cima e tentaram deitá-lo no chão. Ele já estava deitado, chegaram outras viaturas, os policiais saíram correndo dos carros. Um deles já chegou dando chutes na cabeça dele. De repente tinham vários policiais em cima dele. Ele levou chutes, as pessoas foram se juntando ao redor e implorando que parassem, sem sucesso”. Segundo ela, Jerry foi visto nesta quinta (11) no supermercado Savegnago da Avenida Orozimbo Maia.

## Celular e direção: 5,5 mil infrações em 2026

Divulgação/Emdec

Usar o celular ao volante continua entre as infrações mais cometidas pelos motoristas de Campinas. Apenas nos cinco primeiros meses deste ano, agentes da Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec) registraram e autuaram 5,5 mil casos de condutores manuseando o aparelho enquanto dirigiam.

O comportamento comprometido a atenção, reduz os reflexos e prejudica a capacidade de percepção e tomada de decisões, aumentando o risco de acidentes. Em 2025, as infrações por uso do celular na direção ocuparam a quinta posição no ranking das condutas mais recorrentes no trânsito da cidade, com 13,6 mil autuações.

Os dados consideram as autuações expedidas, ou seja, aquelas que efetivamente se transformaram em multas após os períodos de defesa e recursos.

A infração abrange situações em que o condutor do veículo está utilizando o telefone celular enquanto dirige, segurando o aparelho ou

manuseando durante o trajeto.

Confira o total de autuações, por tipo, computadas até maio de 2026, e quais são as penalidades: Dirigir utilizando o telefone celular: 452 infrações – Infração Média – R\$ 130,16 (quatro pontos); Dirigir segurando, em uma das mãos, o telefone celular: 3.780 infrações – Infração Gravíssima – R\$ 293,47 (sete pontos); Dirigir manuseando telefone celular: 1.280 infrações – Infração Gravíssima – R\$ 293,47 (sete pontos).

As 5,5 mil infrações registradas neste ano representam uma queda de 7,1% em relação às 5,9 mil multas por uso de celular computadas no mesmo período de 2025. A redução ao longo dos anos, no entanto, tem como uma das explicações o avanço das tecnologias de comunicação por voz.

O uso de telefone celular ou equipamentos eletrônicos por condutores ou pedestres é um dos fatores de risco observados nas análises que identificam as causas dos óbitos no trânsito. O compor-

tamento prejudica a percepção e a tomada de decisão do condutor ou do pedestre. A distração abrange ainda discussões, brigas no trânsito ou o ato de fixar o olhar em objetos ou pessoas dentro do veículo enquanto dirige.

Em 2025, entre os casos fatais que puderam ter a causa comprovada, está um óbito envolvendo o uso de celular, registrado na rodovia Jornalista Francisco Aguirre Proença (SP-101). Um motociclista que prestava o serviço de transporte por aplicativo colidiu na traseira de um automóvel. Com o impacto, a passageira foi lançada ao solo e atropelada por outro veículo, resultando na morte. O condutor se distraiu ao olhar o celular para verificar uma corrida. Este ano, ainda não foram comprovadas ocorrências fatais envolvendo distração. Porém, o fator de risco nem sempre pode ser comprovado no momento do sinistro e geralmente depende da confirmação dos envolvidos, o que resulta em alta subnotificação nas bases de dados.



Comportamento de risco compromete atenção e reflexos

# Saúde aponta 30 bairros em alto risco de transmissão de dengue

O 24º Alerta Arboviroses orienta intensificação no combate a criadouros mesmo no inverno

A Secretaria de Saúde de Campinas identificou 30 bairros com alto risco de transmissão da dengue e determinou a intensificação das ações de combate ao mosquito *Aedes aegypti*. As informações constam do 24º Alerta Arboviroses de 2026, divulgado nesta quinta-feira (11).

Além da dengue, o *Aedes aegypti* também é transmissor da zika e da chikungunya. Apesar da chegada do inverno, a Prefeitura alerta que os cuidados para eliminar criadouros devem ser mantidos ao longo de todo o ano.

“O inverno reduz naturalmente a circulação do mosquito, mas não elimina o risco. Em qualquer época do ano, locais com acúmulo de água são potenciais criadouros do *Aedes aegypti*. Por isso, a vigilância dentro de casa precisa ser contínua”, alertou Priscilla Pegoraro, assessora técnica do Devisa.

As áreas com alto risco de transmissão são: Leste: Vila Cos-

ta e Silva, Jardim Santa Genebra, Vila Miguel Vicente Cury, Alto Taquaral; Noroeste: Vila Castelo Branco, Jardim Garcia, Vila Padre Manoel de Nóbrega, Jardim Londres, Jardim Ibirapuera, Jardim Campos Elíseos, Jardim Novo Campos Elíseos, Jardim Anchieta, Jardim Rossin, Recanto dos Pássaros; Norte: CDHU Edivaldo Orsi, Jardim Mirassol, Vila San Martin, Residencial Campo Florido; Sudoeste: Eldorado dos Carajás, Jardim Santo Antônio, Jardim Aeroporto, Vila Aeroporto; Sul: Jardim Noêmia, Jardim Stella, Jardim Irajá; Sules-te: Vila Orosimbo Maia, Jardim Carlos Lourenço, Jardim Itatiaia, Jardim Tamoio, Jardim Andorinhas.

O objetivo do alerta é estimular a população a intensificar a verificação de criadouros em casa e orientar sobre o combate ao mosquito *Aedes aegypti*, vetor da doença. O documento também reforça a importância de que os



Para evitar a proliferação do mosquito, elimine água parada e possíveis criadouros

moradores recebam bem os agentes que estão trabalhando nas ações. As orientações valem para toda cidade, incluindo bairros listados na semana anterior e que não aparecem nesta edição.

A Saúde considera uma série de indicadores para elaborar o material, entre eles, incidência de casos, eventual registro de nova transmissão, necessidade de reforçar trabalhos por causa de imóveis sem acesso, densidade populacional e a comunicação sobre ações dos agentes. O alerta também se aplica aos bairros menores que estão no entorno das regiões indicadas no material.

Comitê de prevenção

A Prefeitura conta com um Comitê de Prevenção e Controle de Arboviroses desde 2015, que em 2023 passou a se chamar Comitê Municipal de Enfrentamento das Arboviroses e Zoonoses. Todas as partes contribuem no processo de planejamento, articulação, coordenação, execução

e avaliação dos programas, projetos e ações de prevenção e controle de doenças, assim como no atendimento a situações adversas provocadas pelas arboviroses e zoonoses de importância em saúde pública em todo o território do município de Campinas. Mais informações estão no site: [dengue.campinas.sp.gov.br](http://dengue.campinas.sp.gov.br).

A luta contra as arboviroses exige uma contrapartida de toda a sociedade. A Prefeitura mantém um programa de controle e prevenção da doença. Mas cada cidadão precisa fazer a sua parte, destinando corretamente os resíduos e evitando criadouros. Levantamento da Secretaria de Estado de Saúde aponta que 80% dos criadouros estão dentro das casas. Para acabar com a proliferação do mosquito é preciso evitar acúmulo de água, latas, pneus e outros objetos. Os vasos de plantas devem ter a água trocada a cada dois dias e o pratinho deve ser retirado, ou limpo com

bucha, água e sabão a cada 7 dias. É importante, também, vedar a caixa d'água. Os vasos sanitários que não estão sendo usados devem ficar fechados.

Dúvidas sobre a identidade dos agentes podem ser esclarecidas pelo telefone 156 (de segunda a sexta) ou com a Defesa Civil pelo telefone 199 (fins de semana e feriados).

O que já foi feito em 2026: controle de criadouros: 696.541 visitas a imóveis (até 3/6); nebulização: visitas a 47.697 imóveis (até 3/6); 6 mutirões; 13.486 toneladas de descartes irregulares retirados no município (até 15/4); monitoramento de pacientes com suspeita de dengue: 188.448 (de 3/2023 a 5/2026); uso de armadilhas contra o *Aedes* em pontos estratégicos; 137 lideranças de bairros capacitadas para o enfrentamento à dengue e outras ocorrências; 250 servidores brigadistas; 300 servidores capacitados.

# Campinas oferece vacina contra gripe e outras doenças no aeroporto de Viracopos

Fernanda Sunega/Prefeitura de Campinas

A Secretaria de Saúde de Campinas promove nos dias 15 e 16 de junho, segunda e terça-feira, uma ação para atualização da caderneta de vacinação no Aeroporto Internacional de Viracopos. O atendimento será realizado das 9h às 17h.

A iniciativa conta com o apoio da Aeroportos Brasil Viracopos, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e do Grupo FIT.

A vacinação será destinada à população em geral a partir dos 6 meses de idade e também aos trabalhadores da comunidade aeroportuária. Estarão disponíveis as seguintes vacinas: Caxumba; Covid-19; Coqueluche; Difteria; Febre amarela; Hepatite A; Hepatite B; HPV; Influenza; Meningo C; Meningo ACWY;

Rubéola; Sarampo.

“A gente está fazendo uma estratégia de intensificação para a influenza e aproveitando para ofertar todas as outras vacinas do calendário”, explica Chaúla Vizzelli, coordenadora do Programa de Imunização de Campinas.

## Imunização contra o sarampo

Além disso, a intenção também é imunizar contra o sarampo quem vai viajar para os países-sede da Copa (Estados Unidos, Canadá e México), que enfrentam surtos da doença.

“Toda a ideia do aeroporto vem muito em consonância com a questão do sarampo, da Copa e do período de férias. Então, essas datas são bem oportunas”, acrescenta Chaúla.



Serão disponibilizadas todas as vacinas do calendário vacinal

A ação será realizada em três pontos: Ponto 1: Terminal de Passageiros - corredor do E-08; Ponto 2: Terminal de Passageiros - saguão do desembarque doméstico (ao lado da lotérica); Ponto

3: Hall central do Viracopos Office.

A vacinação vai ocorrer por demanda espontânea, sem necessidade de agendamento. Basta apenas apresentar um documen-

to de identificação. Se possível, também é recomendado levar a caderneta de vacinação, mas a falta dela não impede a imunização.

Todas as vacinas são gratuitas e também estão disponíveis nos 69 centros de saúde do município. Endereços e horários podem ser consultados no site: [campinas.sp.gov.br/vacina](http://campinas.sp.gov.br/vacina).

## Serviço

Vacinação no Aeroporto Internacional de Viracopos; Data: 15 e 16 de junho; Horário: das 9h às 17h; Locais: dois pontos no Terminal de Passageiros - corredor do E-08 e no saguão do desembarque doméstico (ao lado da lotérica); e no Hall Central do Viracopos Office; O que levar: documento de identificação (não é preciso agendar).

# GRANDE CAMPINAS

Divulgação/Prefeitura de Americana



Mostra destaca a união entre tradição e inovação

## Exposição fotográfica homenageia cultura rural

A Prefeitura de Americana e a Embaixada e Consulado dos EUA inauguram na segunda-feira (15), às 9h, a exposição fotográfica gratuita "StateFairsUSA – Tradição, Agricultura e Comunidade", na Biblioteca Municipal "Professora Jandyra Basseto Pântano". A abertura terá a presença do prefeito Chico Sardelli e da adida cultural do Consulado dos EUA em São Paulo, RaeJean Spears. Com curadoria de João Kulcsár, a mostra traz 20 imagens de feiras estaduais norte-americanas, destacando o campo e a cultura rural que une tradição e inovação. O evento celebra os 250 anos de independência dos EUA e a ligação histórica com o município. A visita vai até 23 de junho, de segunda a sexta, das 9h às 17h.

## Parceria com os Estados Unidos

Dando continuidade às atividades da parceria, a diplomata RaeJean Spears também conversará com cerca de 40 estudantes do 5º ano da EMEF Paulo Freire. O encontro será em inglês e abordará a história, os valores e a cultura dos Estados Unidos. O secretário de Cultura e Turismo, Vinicius Ghizini, ressalta que a exposição é uma oportunidade única para a população conhecer de perto a cultura de um país com forte relevância na formação da cidade.

Mauro Khouri



Na peça, o ator narra sua história de superação

## 'De Carona com a Cultura'

No dia 23 de junho, o Teatro Municipal Darci Rossi, em Valinhos, recebe o projeto "De Carona com a Cultura". O evento traz o monólogo gratuito "Autobiografia Autorizada", escrito e encenado pelo ator Paulo Betti, que celebra 11 anos de sucesso narrando sua trajetória de superação. Os ingressos devem ser retirados pelo Sympla. Além da peça, que terá acessibilidade e intérprete de Libras, Betti ministrará um workshop prático gratuito de interpretação para TV e teatro às 14h30, com 27 vagas voltadas a artistas e aspirantes.

## 'Mãe Americanense' abre inscrições

A Prefeitura de Americana abriu inscrições para a 13ª edição do programa Mãe Americanense, voltado a gestantes do CadÚnico com renda per capita de até meio salário-mínimo. O cadastro vai até 30 de junho pelo site do município. A iniciativa oferece encontros quinzenais por três meses, com orientações sobre saúde e parto nos CRAS, e concede um kit de enxoval completo de cerca de R\$ 1 mil no final.

## Festa do Peão

Os ingressos para a Festa do Peão de Cosmópolis 2026 já estão à venda na plataforma Bilheteria Digital. O evento ocorre de 16 a 19 de julho na Avenida Monte Castelo com shows, montarias em touros e cavalos do Circuito PRT e prova dos três tambores. A estrutura terá praça de alimentação e parque de diversões.

## Enoturismo

Produtores de vinho de Indaiatuba participaram de reunião para a segunda fase do Projeto de Avaliação da Qualidade de Vinhos. O encontro alinhou ações para o curso online de Enoturismo, em parceria com a Universidade de La Rioja, na Espanha. A ação visa qualificar o setor e valorizar a tradição italiana local.

## Regularização

Hortolândia realizará novas etapas de regularização fundiária. No dia 23 de junho, às 19h30, serão entregues 214 títulos de propriedade no Jardim Primavera. Já em 22 de julho, no mesmo horário, serão concedidas mais 156 unidades no Jardim Boa Esperança. Desde 2021, a cidade já entregou 5 mil títulos.

## CRAS Móvel

Neste sábado (13), a partir das 8h, o Jardim Centenário recebe o CRAS Móvel na Praça Eng. Renato Luiz de Camargo Pentead, em Valinhos. Integrada ao programa Prefeitura nos Bairros, a ação oferece serviços como atualização do CadÚnico, cestas básicas e auxílio-natalidade. Também haverá o recebimento de documentos para a Carteira do Autista.

## Placas CAA

A Prefeitura de Indaiatuba instalou placas de Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA) em parques e áreas de lazer, como o Parque da Criança. A ação atende pessoas com autismo, paralisia cerebral e outras condições. As placas trazem recursos visuais e QR Code para acesso às informações pelo celular.

## Combate a incêndios

A Defesa Civil de Americana participou do lançamento da fase vermelha da Operação São Paulo Sem Fogo 2026, na capital. Com investimento estadual de R\$ 400 milhões, a ação foca na prevenção e combate a incêndios florestais na estiagem. O município recebeu material para campanhas de conscientização na seca.



Resultado mostra competitividade e diversificação de mercados

# Americana tem superávit de US\$ 79,2 mi na balança

## Exportações somaram US\$ 276,8 milhões de janeiro a maio

Da Redação

Americana registrou superávit de US\$ 79,2 milhões na balança comercial entre janeiro e maio de 2026. No período, o município exportou US\$ 276,8 milhões e importou US\$ 197,6 milhões. Os dados, compilados pelo Observatório Econômico de Americana, vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, refletem o desempenho do município nas operações de comércio exterior.

Para o secretário de Desenvolvimento Econômico, Rafael de Barros, o resultado revela a competitividade das empresas instaladas no município e a diversificação dos mercados atendidos.

## Produtos exportados

A pauta de exportações da cidade contou com metais preciosos no estado coloidal, somando US\$ 113,6 milhões, seguidos por metais preciosos ou metais folheados ou chapeados com US\$ 63,8 milhões. O município também vendeu US\$ 35,9 milhões em pneumáticos novos e US\$ 20,9 milhões em resíduos de metais preciosos, folheados ou chapeados. Outros itens foram os resíduos de sucatas elétricas e eletrônicas com US\$ 17,2 milhões e aceleradores de vulcanização, plastificantes ou estabilizadores com US\$ 5,9 milhões.

A lista de mercadorias enviadas ao exterior inclui ainda reservatórios, tonéis e cubas de ferro fundido, ferro e aço que somaram

US\$ 2,9 milhões. O município comercializou US\$ 2,1 milhões em açúcares de cana ou de beterraba, US\$ 1,02 milhão em ácidos inorgânicos e compostos oxigenados e US\$ 750 mil em ácidos gordos monocarboxílicos.

## Destinos

Os principais compradores das mercadorias de Americana foram a Alemanha, com US\$ 175 milhões, a Bélgica, com US\$ 38,2 milhões, o México, com US\$ 12,5 milhões, a Argentina, com US\$ 9,3 milhões, e os Estados Unidos, com US\$ 8,4 milhões.

A lista segue com a Colômbia, que comprou US\$ 5,2 milhões, o Peru, com US\$ 5,04 milhões, o Chile, com US\$ 4,8 milhões, a França, com US\$ 2,5 milhões, o Equador, com US\$ 2,4 milhões, o Uruguai, com US\$ 2,3 milhões, o Paraguai, com US\$ 2,1 milhões, e Singapura, com US\$ 1,5 milhão.

## Trabalho integrado

O secretário destaca que foram firmadas parcerias com entidades que desenvolvem a cultura exportadora, como o Hub da ACIA, o Ciesp e o PEIEX, aplicado pelo Sebrae. As capacitações abordaram temas relacionados ao processo de internacionalização de produtos e serviços. Especialistas em comércio exterior da Fundação Instituto de Administração apresentaram estratégias para a formação de preços, adequação de produtos, inteligência comercial e planos de marketing.

# Projeto revela ancestralidade de moradores de Hortolândia

Cidade recebe mapeamento genético pelo quarto ano seguido

Quase 500 moradores de Hortolândia estão prestes a conhecer suas origens ancestrais. O projeto gen-t, iniciativa científica conduzida por pesquisadores brasileiros, retorna ao município a partir do dia 23 deste mês para entregar o Relatório de Ancestralidade Genética a 498 participantes que completaram três anos consecutivos na pesquisa. O atendimento acontece na UBS Amanda I, com suporte da Prefeitura, e a equipe deve permanecer na unidade por cerca de 30 dias.

## O que revela o relatório

O documento entregue aos participantes indica de quais regiões do mundo vieram seus antepassados, com base na análise do DNA coletado ao longo do projeto.

Segundo a geneticista Lygia da Veiga Pereira, fundadora da startup gen-t e responsável pela iniciativa, o relatório apresenta a chamada ancestralidade continental, que aponta as proporções genéticas herdadas de diferentes populações ao longo da história. Cada relatório é individual e sigiloso, acessível somente ao próprio participante.

Com o crescimento da base de dados, versões futuras do documento poderão trazer informações mais detalhadas, indicando regiões geográficas específicas dentro de cada continente.

A participação no projeto vai além do conhecimento sobre as



Divulgação

A partir do dia 23, iniciativa entrega o relatório a 498 participantes de Hortolândia

origens. Os voluntários têm acesso gratuito a check-ups anuais com exames laboratoriais — como hemograma, glicemia e colesterol — além de relatórios de saúde que incluem avaliação de risco cardiovascular, elaborados com base nos exames e em um questionário respondido pelos participantes.

## Ingresso

Para ingressar como voluntário, é preciso ter ao menos 18 anos, fazer inscrição pelo portal da prefeitura, agendar a coleta pelo site oficial do projeto, responder ao questionário de saúde e comparecer ao local no horário marcado com jejum de 8 a 12 ho-

ras. A coleta é feita por amostra de sangue, por equipe treinada que segue os protocolos da Lei Geral de Proteção de Dados e as normas éticas da pesquisa científica brasileira.

## Sobre o projeto

Lançado em 2023, o gen-t tem como meta mapear o DNA de 200 mil brasileiros e construir o maior banco genético da América Latina.

Hortolândia foi a quarta cidade a receber o projeto, e hoje conta com 4.100 moradores cadastrados como voluntários. O acompanhamento de cada participante está previsto para durar cinco anos.

Um dos objetivos centrais da iniciativa é corrigir uma lacuna histórica na ciência: a sub-representação de populações negras e indígenas nas pesquisas genéticas. Com os dados reunidos, a expectativa é desenvolver remédios e tratamentos mais eficientes para os diferentes perfis genéticos que compõem a população brasileira, tornando os avanços da medicina de precisão acessíveis a um número maior de pessoas.

Após a UBS Amanda I, a equipe seguirá para os bairros Jardim Rosolém, Jardim Santa Clara do Lago, Vila Real e Jardim Nova Europa.

# Valinhos sedia 18ª Exposição Nacional de Orquídeas neste final de semana

Entre os próximos dias 12 e 14, Valinhos sediará a 18ª Exposição Nacional de Orquídeas. Realizado no Parque de Feiras e Exposições Monsenhor Bruno Nardini, conhecido como o parque da Festa do Figo, o evento é organizado pela Associação dos Orquidófilos de Valinhos, a AOV, e tem entrada e estacionamento gratuitos. A abertura oficial das vendas ocorrerá nesta sexta-feira, dia 12, a partir das 9h. Os visitantes terão a oportunidade de adquirir mais de 6 mil mudas e plantas nacionais e importadas, além de espécies ornamentais e insumos para cultivo a preços convidativos, direto do produtor.

## Variedade

A AOV completa 20 anos e celebra esse marco com a exposição. Segundo a associação, a expectati-



Divulgação/AOV

Destaques do evento são as espécies raras e plantas premiadas

va é alta, com previsão de receber entre 3 e 5 mil visitantes. O presidente interino da associação, Valdecir Antônio de Moraes, destaca que haverá expositores de mais de 20 cidades, permitindo ao público apreciar uma variedade incrível de

cores, formas e aromas.

Como a exposição coincide com o Dia dos Namorados, foi preparado um ambiente acolhedor com diversas opções de presentes. O público contemplará uma exposição imponente, que

deve reunir entre 700 e 1.000 orquídeas de colecionadores de São Paulo e Minas Gerais.

## Atrações

O grande destaque do evento fica por conta das espécies raras e do pódio das plantas premiadas pelo corpo de jurados da AOV, posicionado em uma área especial para registros fotográficos.

Além de movimentar o turismo e o comércio verde, a exposição contará com palestras gratuitas sobre as técnicas e segredos do cultivo de orquídeas.

As inscrições devem ser feitas direto no local, no sábado (13), às 11h e às 15h, e no domingo (14), às 11h. Para garantir o conforto de todos, o recinto contará com uma área de alimentação completa e uma feira de artesanato local.

# Sta. Bárbara: autor de queimada é identificado

A Prefeitura de Santa Bárbara d'Oeste identificou o responsável pelo incêndio que atingiu uma área de vegetação na Rua Caetano Sartori, na Vila Pântano. O caso ganhou repercussão após câmeras de segurança flagrarem o momento em que um homem deixa um objeto na mata e o fogo começa.

A ocorrência mobilizou o Corpo de Bombeiros e a Guarda Civil Municipal, por meio do Grupo de Proteção Ambiental.

## Extensão do dano

De acordo com levantamento realizado pelo Grupo de Proteção Ambiental (GPA), a área atingida possui cerca de 2 hectares, o equivalente a aproximadamente 20 mil metros quadrados ou três campos de futebol.

Inicialmente, os agentes não localizaram o suspeito e não conseguiram identificá-lo por meio de entrevistas com comerciantes e moradores da região. A partir da análise contínua das imagens de monitoramento da cidade, a equipe conseguiu chegar ao responsável.

## Multa e inquérito

O caso foi registrado junto à Polícia Civil, que deverá instaurar inquérito para apurar as circunstâncias do incêndio. Além da investigação criminal, o autor será autuado administrativamente com base na legislação municipal vigente. Como a multa para queimadas ultrapassa R\$ 10 mil por hectare atingido, a penalidade total deverá superar R\$ 20,8 mil. O Município segue com as providências legais.

## Reforço nas ações

O prefeito Rafael explicou que Santa Bárbara d'Oeste foi contemplada pelo Governo do Estado com um caminhão-pipa que vai reforçar as ações de combate a incêndios e outras demandas locais. Segundo as informações, ao chegar de São Paulo, o chefe do Executivo recebeu a informação sobre a identificação do autor do incêndio na área pública. Ele destacou que a identificação demonstra a eficiência e o comprometimento das equipes de fiscalização e segurança do Município, que continuará trabalhando para proteger o meio ambiente e a qualidade de vida.

## CORREIO DAS REGIÕES

Divulgação CMS



Tânia Mara da Cruz Tonet assume secretaria em Sorocaba

### Após 3 meses sem, Secretaria de Inclusão tem comandante

O prefeito de Sorocaba, Rodrigo Manga, oficializou a nomeação de Tânia Mara da Cruz Tonet para comandar a Secretaria da Inclusão e Transtorno do Espectro Autista. A pasta estava sem titular efetivo desde fevereiro e vinha sendo acumulada pelo secretário de Saúde, João Pedro Arruda Fraletti Miguel. Ex-secretária da área e candidata a vereadora em 2024, Tânia assume o cargo de forma exclusiva, enquanto Fraletti deixa de responder interinamente pela secretaria. A Sintea é responsável por coordenar as políticas públicas voltadas às pessoas com autismo no município. Até fevereiro, a pasta era comandada pelo vereador Vinicius Aith (Republicanos), que retornou à Câmara após o afastamento judicial de Manga.

### Denúncia em São José do Rio Preto

Três médicos vão responder por homicídio culposo por omissão pela morte de uma gestante e do bebê em São José do Rio Preto. Segundo o Ministério Público, a paciente, que tinha anemia falciforme e sintomas gripais, procurou atendimento cinco vezes, mas não foi internada nem recebeu o antiviral indicado para gestantes. A denúncia diz que as omissões contribuíram para a evolução da infecção por influenza A, levando à morte dos dois em março de 2020.

Divulgação Câmara de Sorocaba



Nova norma substitui reorganiza o regime de previdência

### Mudanças na previdência sorocabana

Sorocaba tem uma nova lei para regulamentar a previdência dos servidores municipais. Publicada no Jornal do Município, a legislação revoga as regras em vigor desde 1993 e atualiza critérios para aposentadorias, pensões, custeio e administração do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS). Entre as mudanças, estão a reorganização do sistema em dois fundos geridos pela Funserv e a ampliação gradual da contribuição patronal da Prefeitura, que passará de 22% para 28%, buscando garantir o equilíbrio financeiro do regime.

### CEI do Jardim Paraíso realiza oitivas

A Comissão Especial de Inquérito (CEI) que investiga a situação do Jardim Paraíso, em São José do Rio Preto ouviu moradores que relataram furtos frequentes, tráfico de drogas, prostituição e insegurança na região, conhecida como "Zona de Meretrício". A comissão vai apurar os problemas e elaborar um relatório com propostas para combater a exploração sexual e outros crimes no bairro.

### Remédio no lixo

O vereador Ítalo Moreira pediu esclarecimentos à Prefeitura de Sorocaba sobre um possível descarte irregular de medicamentos próximo à E.M. José Quevedo e à UBS do Cajuru. Segundo relatos, caixas com remédios, algumas lacradas e com validade até 2027, teriam sido encontradas no lixo comum.

### Saúde de Bauru

Durante a audiência pública, o vereador Eduardo Borgo (Novo) afirmou que, no momento da reunião, 78 pacientes aguardavam por um leito em Bauru, sendo cinco à espera de vagas em UTI. Para ele, os números mostram que o problema persiste e exige medidas urgentes do poder público.

### Saúde de Bauru II

Borgo também criticou a extinção do cumprimento de uma decisão judicial que obrigava Município, Estado e Famesp a ampliar a oferta de leitos. Segundo ele, mesmo após o encerramento da ação, as mortes de pacientes na fila continuaram sendo registradas e o problema segue sem solução definitiva.

### Irregularidades

O vereador Raul Marcelo cobra explicações da Prefeitura de Sorocaba sobre irregularidades apontadas pelo Tribunal de Contas do Estado nas contas de 2023. Entre os problemas estão falhas na saúde, educação, gestão fiscal e falta de AVCB em prédios públicos. O parlamentar quer saber quais medidas estão sendo adotadas para corrigir as inconsistências.

### Incêndios florestais

Piracicaba recebeu do Estado um caminhão-pipa para reforçar o combate a incêndios urbanos e florestais. Com capacidade para 12 mil litros de água e avaliado em R\$ 500 mil, o veículo já está pronto para uso e poderá atuar em apoio ao Corpo de Bombeiros. A entrega foi durante o Operação SP Sem Fogo.

### Concurso público

Projeto assinado por todos os vereadores de Araraquara prevê mais acessibilidade a candidatos com diabetes tipo 1 em concursos públicos municipais. A proposta assegura o uso de insulina, dispositivos médicos, alimentos e sala especial, além do monitoramento da glicemia em testes de aptidão física.



MPSP instaura inquérito de investigação sobre a expansão

# Jundiaí pode ficar 6 meses sem novas construções

## Ministério Público vai investigar crescimento imobiliário da cidade

Redação

O Ministério Público de São Paulo instaurou um inquérito civil para investigar o modelo de expansão urbana adotado pela Prefeitura de Jundiaí e recomendou que o município suspenda, por 180 dias, a emissão de novas aprovações, licenças, autorizações e alvarás para loteamentos, condomínios e empreendimentos com múltiplas unidades habitacionais.

A investigação, conduzida pela promotora Luciane Rodrigues Antunes, busca apurar se o crescimento imobiliário da cidade ocorre de forma compatível com a infraestrutura disponível e com as normas previstas na legislação urbanística.

Segundo o MP, a abertura do inquérito foi motivada por uma série de questionamentos sobre o planejamento urbano de Jundiaí. Entre eles está a expedição de alvará para um empreendimento com 151 unidades habitacionais sem análise técnica conclusiva dos projetos de drenagem e terraplenagem exigidos pelo Plano Diretor, caso que já é alvo de ação civil pública.

A Promotoria também aponta preocupações com a aprovação de empreendimentos sem definição prévia de contrapartidas urbanísticas, a ausência de estudos sobre os impactos cumulativos da expansão imobiliária e a falta de integração entre os órgãos responsáveis pelas análises.

Como parte da investigação, o MP requisitou que a Prefeitura apresente, em até 30 dias, informações sobre os empreendimentos residenciais aprovados nos últimos dez anos, incluindo dados sobre localização, número de unidades, situação das obras e realização de estudos de impacto.

Na portaria, a promotora afirma que outros procedimentos já apontam problemas envolvendo mobilidade urbana, drenagem, saneamento, recursos hídricos e compatibilidade entre novos empreendimentos e a infraestrutura existente. O documento também destaca que Jundiaí ganhou cerca de 90 mil habitantes entre 2010 e 2024 e registrou forte crescimento dos lançamentos imobiliários.

Além da coleta de informações, o Ministério Público recomendou que a Prefeitura deixe de autorizar novos empreendimentos de grande porte por 180 dias. A medida não inclui construções unifamiliares, reformas ou pequenas ampliações. Também foi sugerida a revisão técnica de projetos aprovados há mais de 36 meses e ainda não iniciados.

A recomendação não tem efeito automático. Agora, o município deverá informar, em até dez dias, se pretende ou não acatar as medidas propostas pelo Ministério Público. A Promotoria vai verificar se os mecanismos de fiscalização garantem o cumprimento das exigências.

## CORREIO PAULISTA

Montagem com fotos de divulgação



Pré-candidatos ao Governo de SP nas eleições 2026

### Nova pesquisa eleitoral sobre a disputa ao Governo de SP

A revista Veja encomendou ao instituto Real Time Big Data uma pesquisa sobre as eleições de 2026 em São Paulo. O levantamento será realizado entre os dias 13 e 15 de junho, com 2.000 entrevistas e margem de erro de dois pontos percentuais. A sondagem vai medir cenários para o Governo do Estado e para o Senado, cujas duas vagas estarão em disputa. A divulgação dos resultados está prevista para 16 de junho. Entre os principais nomes cotados para o Palácio dos Bandeirantes estão o atual governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), o ex-ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), o ex-Prefeito de Santo André, Paulo Serra (PSDB) e o Deputado Federal, Kim Kataguiri (Missão).

### Avaliação do Governo e Senado

Além das intenções de voto, a pesquisa avaliará os índices de rejeição dos possíveis candidatos ao governo paulista e a aprovação da gestão de Tarcísio de Freitas. O levantamento também trará cenários para a disputa ao Senado, com testes envolvendo diferentes pré-candidatos que assumiram publicamente a intenção de disputar as eleições e os nomes que aparecerem na pesquisa espontânea. Os resultados serão divulgados pela revista Veja na próxima semana.

Divulgação/Alesp



No dia 11, apenas dois deputados participaram da Sessão

### Poucos deputados nas Sessões da Alesp

Tem chamado a atenção a baixa assiduidade dos deputados estaduais nos trabalhos da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp). Nas últimas semanas, todas as Sessões Ordinárias registraram menos de 10 parlamentares presentes no Plenário. Na última quinta-feira (11), dia de abertura da Copa do Mundo, apenas 2 compareceram. A Casa tem 94 deputados. O Correio da Manhã apurou que a última Sessão com Ordem do Dia (quando há votação de projetos) aconteceu em maio. Várias reuniões de Comissões foram canceladas por falta de quórum, atrasando a tramitação de projetos.

### LDO 2027 deve ser votada em junho

Os deputados tem até o final de junho, antes do recesso parlamentar, para aprovar o Projeto de Lei da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) de 2027. O governador Tarcísio de Freitas já encaminhou mensagem à Alesp solicitando que a tramitação da LDO seguisse em regime de urgência. O texto deve ser analisado pela Comissão de Finanças na próxima semana. Mais de 1500 emendas ao projeto foram registradas.

### Em Iguape I

O vereador afastado de Iguape, Eduardo de Lara (Republicanos), foi condenado pela Justiça a 33 anos de prisão em regime fechado por um esquema de rachadinha na Câmara. Segundo o Ministério Público de São Paulo, ele exigia repasses de parte dos salários de servidores comissionados entre 2021-2025 para mantê-los nos cargos.

### Em Iguape II

Eduardo também foi condenado ao pagamento de indenização de R\$ 200 mil às vítimas. A decisão também prevê a perda do mandato parlamentar após o trânsito em julgado. De acordo MP-SP, os servidores eram pressionados a devolver mensalmente entre R\$ 1,5 mil- R\$ 2 mil de seus salários. O vereador poderá recorrer em liberdade.

### Centro de Memória

A Alesp realizou uma Audiência Pública para discutir a criação de um memorial da ditadura militar no antigo DOI-Codi, considerado símbolo da repressão na capital. A iniciativa foi proposta pelo deputado Guilherme Cortez (PSOL) e reuniu ex-presos políticos, pesquisadores e representantes de movimentos sociais.

### Mãe de Bolsonaro

Tarcísio de Freitas sancionou a lei que dá o nome de Olinda Bonturi Bolsonaro, mãe do ex-presidente Jair Bolsonaro, a um viaduto localizado no km 15 da Rodovia dos Imigrantes, em Diadema. A homenagem foi proposta em projeto apresentado em 2023 pelo deputado estadual Paulo Mansur (PL). A placa com o nome já havia sido instalada em 2024.

### Em Dracena

O Ministério Público de SP ajuizou ação para cumprimento de sentença contra o ex-prefeito de Dracena, Elzio Stelato Júnior, e outros 14 condenados por improbidade administrativa. O grupo foi responsabilizado por irregularidades envolvendo a ocupação de cargos comissionados e o desvio de função de servidores municipais.

### Vacina herpes-zóster

O deputado estadual Rogério Nogueira (PSD) protocolou na Alesp o Projeto de Lei 490/2026, que prevê a oferta gratuita da vacina contra herpes-zóster na rede estadual para pessoas com 50 anos ou mais. A proposta busca ampliar o acesso ao imunizante, hoje disponível principalmente na rede privada.



Sessão de Posse dos atuais Deputados Federais, em 2022

## Partidos: PL lidera bancada paulista na Câmara

Das 30 siglas registradas no TSE, 16 têm representantes eleitos por SP

Andre Souza

Dos 30 partidos políticos registrados no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), 16 possuem representantes na bancada de São Paulo na Câmara dos Deputados. Os 70 deputados federais eleitos pelo estado estão distribuídos entre siglas de diferentes espectros políticos, com destaque para PL, Podemos e PT, que concentram as maiores bancadas.

O PL possui a maior representação paulista na Câmara, com 16 deputados: Adilson Barroso, Capitão Augusto, Cezinha de Madureira, Delegado Paulo Bilynskyj, Jefferson Campos, Luiz Carlos Motta, Luiz Philippe de Orleans e Bragança, Marcio Alvino, Mario Frias, Miguel Lombardi, Missionário José Olimpio, Paulo Freire Costa, Pr. Marco Feliciano, Rosana Valle, Rosângela Moro e Vinicius Carvalho.

Em seguida aparece o Podemos, com 11 parlamentares: Antonio Carlos Rodrigues, Bruno Ganem, David Soares, Delegado Bruno Lima, Delegado Palumbo, Felipe Becari, Gilberto Nascimento, Marangoni, Renata Abreu, Ribamar Silva e Rodrigo Gambale.

O PT reúne 10 deputados federais: Alencar Santana, Alfredinho, Arlindo Chinaglia, Carlos Zarattini, Jilmar Tatto, Juliana Cardoso, Kiko Celeguim, Nilto Tatto, Paulo Teixeira e Rui Falcão.

Juntos, PL, Podemos e PT somam 37 parlamentares, o equivalente a 52,8% da bancada paulista na Câmara dos Deputados.

O PSD e o PSOL possuem cinco deputados cada. Pelo PSD estão Carlos Sampaio, Paulo Alexandre Barbosa, Saulo Pedrosa, Tiririca e Vitor Lippi. No PSOL, a bancada é formada por Erika Hilton, Luiza Erundina, Professora Luciene Cavalcante, Sâmia Bomfim e Sônia Guajajara.

O Republicanos conta com quatro representantes: Celso Russomanno, Marcos Pereira, Maria Rosas e Milton Vieira.

MDB, PP e União Brasil possuem três deputados cada. A bancada do MDB é formada por Baleia Rossi, Fábio Teruel e João Cury. No PP estão Guilherme Derrite, Mauricio Neves e Simone Marquetto. Já o União Brasil é representado por Alexandre Leite, Delegado da Cunha e Fausto Pinato.

Cidadania, Novo e PSB contam com dois deputados cada. Pelo Cidadania foram eleitos Alex Manente e Arnaldo Jardim. O Novo tem Adriana Ventura e Ricardo Salles. Já o PSB é representado por Jonas Donizette e Tabata Amaral.

Outras quatro legendas possuem um representante cada na bancada paulista. Kim Kataguiri representa o Missão, Orlando Silva integra o PCdoB, Marina Silva está na Rede e Paulinho da Força representa o Solidariedade.

# CNH digital gratuita gera economia de R\$ 51 milhões

Novas regras zeraram a cobrança na primeira carteira, renovação e mudança de categoria

Desde janeiro de 2026, os paulistas passaram a contar com um novo modelo para obtenção da Carteira Nacional de Habilitação (CNH). As mudanças implementadas pelo Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP) incluem a gratuidade da CNH digital, redução de custos em etapas do processo de habilitação e alterações nas regras para formação de condutores. Segundo o órgão, apenas a emissão gratuita da versão digital do documento já gerou economia superior a R\$ 51 milhões aos cidadãos do Estado.

A CNH digital passou a ser disponibilizada sem cobrança para a primeira carteira, a renovação, a adição ou mudança de categoria, a reabilitação de condutores e a inclusão da observação de exercício de atividade remunerada (EAR).

O documento eletrônico possui a mesma validade jurídica da versão impressa e pode ser acessado por meio do aplicativo Carteira Digital de Trânsito (CDT). Quem desejar receber a CNH física continua podendo solicitar a impressão mediante pagamento da taxa correspondente.

A gratuidade da CNH digital faz parte do processo de digitalização dos serviços do Detran-SP. O órgão afirma que a iniciativa busca ampliar o acesso aos documentos eletrônicos e reduzir custos para os cidadãos.



Divulgação/Agência SP

Estado registrou aumento de 25% na abertura de processos para obtenção da CNH

## Mudanças para tirar a Carteira de habilitação

O Estado de São Paulo também alterou procedimentos para quem pretende obter a primeira habilitação. As mudanças foram implementadas após regulamentação do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), publicada no fim de 2025, e passaram a ser adotadas pelo Detran-SP no início deste ano.

Uma das principais alterações foi o fim da obrigatoriedade de carga horária mínima para o curso teórico. Com a nova regra, os candidatos podem estudar presencialmente ou pela internet e realizar a prova teórica quando considerarem que estão preparados.

Outra mudança foi o encerramento do prazo de validade

do processo de habilitação. Antes, o candidato precisava concluir todas as etapas dentro de um período determinado. Agora, o processo pode ser realizado conforme a disponibilidade de quem tiver interesse.

O exame teórico também foi reformulado. A prova passou a ter duração de uma hora e exige o acerto mínimo de 20 das 30 questões aplicadas. No mo-

delo anterior, eram necessários 21 acertos para aprovação.

O Detran-SP também estabeleceu teto de R\$ 90 para os exames médico e psicológico realizados por clínicas credenciadas. Segundo o órgão, a medida reduziu os custos dessas avaliações para os candidatos à CNH.

O exame prático também mudou. A baliza deixou de integrar a avaliação e passou a ser permitida a utilização de veículos com câmbio automático durante a prova.

## Aumento na procura

De acordo com o Detran-SP, as alterações coincidiram com aumento na procura pela habilitação. Em janeiro de 2026, o Estado registrou crescimento de 25% na abertura de processos para obtenção da CNH em comparação com o mesmo mês do ano anterior. Na capital paulista, a alta foi de 35%.

Outros municípios também apresentaram aumento na demanda, entre eles Campinas, São José dos Campos, Barueri, Araraquara e Presidente Prudente. Os dados foram divulgados pelo órgão como um dos primeiros indicadores após a entrada em vigor das novas regras.

O estado de São Paulo tem aproximadamente 32 milhões de condutores habilitados ativos, concentrando cerca de um terço do total do país. Entre 60% e 62% são homens. Entre 38% e 40%, são mulheres.

# Bom Prato: cardápios inspirados na Copa do Mundo

Divulgação/Governo de São Paulo

Os frequentadores do programa Bom Prato encontrarão, nas próximas semanas, um cardápio diferente do habitual. A partir desta sexta-feira (12), as unidades da rede de restaurantes populares do Governo de São Paulo passarão a oferecer refeições inspiradas em países participantes da Copa do Mundo de Futebol de 2026. A iniciativa seguirá até 17 de julho e ocorrerá sempre às sextas-feiras.

De acordo com a Secretaria de Desenvolvimento Social, a proposta é associar alimentação e aspectos culturais dos países representados na competição. Para isso, os restaurantes servirão pratos típicos de diferentes nações, além de promover ambientação temática. Painéis informativos apresentarão curiosidades e costumes relacionados aos países homenageados em cada data.

A programação prevê receitas inspiradas em culinárias de países

como Alemanha, Estados Unidos, Portugal, França, Espanha, Argentina, Uruguai, Marrocos, México e África do Sul. Entre os pratos anunciados estão goulash suíno, lombo ao molho barbecue, bacalhau à Brás, boeuf bourguignon, almôndegas com molho chimichurri e tagine de frango marroquino. O Brasil também fará parte da programação, com opções como baião de dois, vaca atolada e rabada com agrião.

Para viabilizar a ação em todo o estado, as unidades foram divididas em dois grupos. Cada bloco seguirá um calendário próprio de países homenageados, permitindo a distribuição dos cardápios ao longo do período da Copa. Enquanto algumas regiões iniciarão a programação com pratos brasileiros, outras começarão com receitas inspiradas em países estrangeiros, alternando as opções nas semanas seguintes.

Segundo o cronograma divulgado, as refeições temáticas serão servidas nos almoços das sextas-feiras entre 12 de junho e 17 de julho. A rede Bom Prato atende diariamente milhares de pessoas em situação de vulnerabilidade social por meio de refeições subsidiadas pelo Estado. As unidades oferecem café da manhã, almoço e jantar, com cardápios elaborados por nutricionistas e compostos por prato principal, acompanhamentos, bebida e sobremesa.

Criado há mais de duas décadas, o programa está presente em diversas regiões paulistas e integra a política estadual de segurança alimentar. A ação relacionada à Copa do Mundo se soma a outras iniciativas temáticas já realizadas pela rede em datas comemorativas e eventos especiais, mantendo o funcionamento regular dos restaurantes durante todo o período da campanha.



Os pratos especiais serão servidos a partir desta sexta-feira (12)

# CORREIO PAULISTANO

Divulgação/TJSP



Decisão do Órgão Especial do Tribunal foi unânime

## TJSP derruba decreto sobre ruído em obras na capital

O Órgão Especial do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) declarou inconstitucional o Decreto Municipal nº 60.581/2021, que regulamenta os limites de ruído gerados por obras de construção civil na capital paulista. A decisão foi unânime. A ação foi proposta pelo Ministério Público, que apontou incompatibilidade do decreto com normas federais e estaduais de proteção ambiental. Segundo o entendimento acolhido pelo tribunal, a regulamentação municipal estabelecia níveis máximos de pressão sonora superiores aos parâmetros já definidos por legislações e resoluções nacionais. O relator do caso, desembargador Ademir Benedito, entendeu que o decreto extrapolou a função de simples regulamentação.

### Municípios não podem ampliar

A função foi extrapolada, segundo o desembargador, por criar regras próprias e exceções sobre o tema. Por isso, a norma poderia ser submetida ao controle direto de constitucionalidade. No julgamento, o magistrado destacou que os municípios podem legislar sobre questões ambientais de interesse local, mas devem respeitar os limites das normas federais e estaduais. A decisão reforça que municípios não podem ampliar o tema.

Mateus Soldan/Câmara de SP



Campanha também busca combater a desinformação

### Palácio Anchieta recebe iluminação

A fachada do Palácio Anchieta, sede da Câmara Municipal de São Paulo, ficou iluminada na cor laranja em apoio ao Mês Mundial de Conscientização da Infertilidade, campanha internacional que busca ampliar o acesso à informação sobre saúde reprodutiva, prevenção, diagnóstico e tratamento das dificuldades para engravidar. A iniciativa tem como objetivo chamar a atenção da sociedade para um tema que afeta milhões de pessoas em todo o mundo. Segundo relatório da OMS, em 2023, 1 em cada 6 pessoas enfrenta algum grau de infertilidade.

### Empregabilidade na capital

A Prefeitura de SP promove entre os dias 13 e 20 de junho uma série de ações itinerantes do Cate Móvel, levando serviços gratuitos de empregabilidade a diferentes regiões da cidade. A iniciativa busca ampliar o acesso da população a programas de orientação profissional, elaboração de currículos, encaminhamento para vagas de emprego e outros atendimentos oferecidos.

### Audiência I

Na próxima terça-feira (16), a partir das 18h, Comissão de Administração Pública da Câmara Municipal de São Paulo irá discutir em audiência pública a gestão de parcerias entre a administração pública e as organizações da sociedade civil. O debate acontecerá no Palácio Anchieta – sede do Legislativo paulistano.

### Audiência II

O requerimento foi apresentado pelo vereador Professor Toninho Vespoli (PSOL). De acordo com o documento protocolado pelo parlamentar, o debate é fundamental para contribuir com o fortalecimento e a fiscalização das parcerias. Vespoli destaca que a Lei prevê regime de colaborações com organizações.

### Liderança Jovem I

A Câmara de SP sediou a 27ª edição do Dia da Liderança Jovem. O objetivo foi reconhecer e valorizar jovens paulistanos pelo protagonismo, compromisso social e contribuição para o desenvolvimento da cidade. A cerimônia destacou, ainda, lideranças civis que contribuem para áreas educacional e social.

### Liderança Jovem II

O evento, presidido pela vereadora Dra. Sandra Tadeu (PL), contou com a parceria da Associação São Paulo Diferenciado – movimento de moradia popular que atua em ações de cidadania, inclusão social e fortalecimento comunitário na capital. Neste ano, estudantes das Etecs Itaquera II e Aprígio Gonzaga receberam homenagens.

### Fumaça Paulista I

Uma intensa fumaça nas proximidades do Consulado da Itália, na Avenida Paulista, levou à evacuação preventiva de um edifício comercial na tarde desta quinta-feira (11), no central de SP. O Corpo de Bombeiros foi acionado. A ocorrência chamou a atenção de quem circulava pela Paulista, pelo volume de fumaça.

### Fumaça Paulista II

A fumaça teria se originado de um princípio de incêndio em equipamentos instalados na cobertura do prédio que foi esvaziado pelas autoridades. Funcionários e visitantes deixaram o local por medida de segurança, enquanto o Corpo de bombeiros realizava o atendimento. Não houve registro de feridos.



Programação prevê entrevistas e debates com especialistas

# Câmara e MPF lançam ação contra fakenews

## Parceria prevê conteúdos educativos e ações de checagem

Da Redação

A Câmara Municipal de São Paulo e o Ministério Público Federal (MPF) formalizaram uma parceria voltada ao enfrentamento da desinformação e à promoção da educação midiática. A iniciativa dos dois órgãos prevê a produção de conteúdos informativos e ações de conscientização para ampliar o acesso da população a informações verificadas e estimular o consumo crítico de notícias.

Como parte do acordo, será desenvolvido o projeto “Manda a Real: Entre Fatos”, que será composto por uma série de videocasts destinados a discutir o impacto da disseminação de conteúdos falsos e apresentar ferramentas que auxiliem os cidadãos na identificação de informações confiáveis. A proposta também busca esclarecer o funcionamento dos mecanismos de verificação de fatos e os desafios enfrentados pelas instituições públicas diante da circulação de notícias enganosas nas plataformas digitais.

A parceria reúne representantes do Legislativo municipal e do MPF em torno de uma estratégia de comunicação voltada à divulgação de informações de interesse público. A iniciativa pretende alcançar diferentes públicos da cidade por meio de canais digitais e de, também, conteúdos produzidos em lin-

guagem acessível, com foco na educação para o uso responsável das redes sociais e de outras plataformas de comunicação.

Segundo as instituições envolvidas no acordo, a disseminação de conteúdos falsos ou distorcidos tem impactado temas relacionados à saúde, segurança, políticas públicas e processos democráticos. Nesse contexto, o projeto busca contribuir para o fortalecimento da confiança em fontes verificadas e para a ampliação do debate sobre a responsabilidade no compartilhamento de informações.

A programação prevê entrevistas e debates com especialistas, pesquisadores, membros do poder público e profissionais que atuam nas áreas de comunicação, tecnologia e direito. Os episódios deverão abordar temas como alfabetização digital, funcionamento dos algoritmos, verificação de informações e os efeitos da desinformação na sociedade contemporânea.

Além da produção audiovisual, a cooperação poderá servir de base para novas iniciativas educativas voltadas à conscientização sobre o ambiente digital. A expectativa é que as ações contribuam para ampliar o conhecimento da população sobre a checagem de informações e reforcem a importância do acesso a conteúdos produzidos com critérios de verificação e responsabilidade editorial.

## CORREIO GRANDE SP

Divulgação/Câmara de Guarulhos



As reuniões acontecerão nos dias 15 e 16 de junho

### Guarulhos realizará audiências públicas para discutir LDO

A Câmara de Guarulhos realizará, nos dias 15 e 16 de junho, audiências públicas destinadas à discussão da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para o exercício de 2027. As reuniões ocorrerão no plenário da Casa Legislativa e serão abertas à participação da população. A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) define as metas e prioridades da administração pública para o ano seguinte e serve como base para a elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA). O instrumento orienta a destinação dos recursos públicos e estabelece diretrizes para a execução do orçamento municipal. Os municípios poderão acompanhar as audiências presencialmente ou por meio da transmissão ao vivo nas redes sociais da Câmara.

#### Programação das audiências

A programação começa na segunda-feira (15), às 18 horas. A Câmara apresentará seus dados e projeções orçamentárias, em seguida, a Secretaria de Finanças e a Secretaria de Saúde farão suas apresentações. Na terça-feira (16), os trabalhos prosseguem com a audiência da Secretaria de Educação, marcada para 18h. Às 19h, a Secretaria da Casa Civil conduzirá a apresentação referente às demais secretarias e órgãos da administração municipal.

Divulgação/Câmara de Osasco



Vereador assume a cadeira pelo período de 31 dias

#### Vereador temporário em Osasco

O primeiro suplente de vereador, Zé Carlos Santa Maria (União), assumiu uma cadeira na Câmara Municipal de Osasco durante a 32ª Sessão Ordinária. De acordo com o artigo 32 da Lei Orgânica Municipal, combinado com o artigo 105 do Regimento Interno da Câmara, Zé Carlos ocupará temporariamente a vaga que era do vereador Pedrinho Cantagessi (União), que está licenciado desde segunda-feira (8), pelo período de 31 dias. O suplente do União Brasil recebeu o carinho dos colegas, que desejaram boa sorte na condução dos trabalhos.

#### Declarou compromisso

Após prestar juramento, entregar a declaração de bens e assinar o termo de posse, Santa Maria agradeceu a oportunidade de retornar à Câmara, onde exerceu mandato entre 2021 e 2024. Durante o pronunciamento, Zé Carlos destacou sua atuação em favor da população de Osasco, especialmente da região do Jardim Santa Maria, e reafirmou o compromisso de trabalhar pela cidade.

#### Carapicuíba

O vereador Zé Amiguinho (PODE) é autor de um PL que prevê atendimento mais acessível para pessoas com deficiência auditiva nas unidades de saúde do município. A proposta estabelece a capacitação de profissionais em Libras e a disponibilização de servidores aptos à comunicação com esse público.

#### São Caetano I

A Prefeitura de São Caetano publicou o decreto 12.280, que encerra o expediente das repartições públicas municipais duas horas antes dos jogos do Brasil em dias úteis na Copa do Mundo. Na primeira fase, os jogos da Seleção serão sábado (13), às 19h; sexta-feira (19), às 21:30h e quarta-feira (24), às 19h.

#### São Caetano II

Os servidores deverão compensar as horas não trabalhadas, respeitando a jornada de trabalho de cada cargo. Já as unidades da Secretaria de Educação deverão garantir o cumprimento da carga horária e dos dias letivos. A medida não se aplica aos serviços como hospitais e a Guarda Civil Municipal.

#### Cotia

A partir deste domingo (14), os moradores de Cotia já podem se deslocar de maneira gratuita nas linhas municipais de ônibus na cidade. Foi assinado o decreto que regulamenta o programa Tarifa Zero Inclusiva aos domingos em todas as linhas municipais. Não haverá necessidade de fazer cadastro ou cartão para se beneficiar do programa.

#### Suzano I

O vereador Denis Claudio da Silva (PSD), de Suzano, criticou os serviços da Sabesp, assim como outros parlamentares fizeram durante Audiência com a empresa. Ele questionou a realização de intervenções após as obras de pavimentação e afirmou que a empresa realiza serviços inadequados na cidade.

#### Suzano II

Representantes da Sabesp afirmaram que, por questões técnicas, nem sempre é possível adequar as estruturas antes do recapeamento das vias. A companhia se comprometeu a fiscalizar os serviços realizados por empreiteiras, verificar os endereços e agilizar os reparos e a reposição definitiva da pavimentação.



Condições mais fáceis para regularizar imóveis na cidade

## São Bernardo arrecada R\$ 42,7 milhões com ITBI

Redução do ITBI ajudou a elevar a arrecadação da cidade.

Da Redação

A campanha “Minha Casa no Meu Nome”, criada pela Prefeitura de São Bernardo, se encerrou e conseguiu atingir resultados expressivos. Durante o período de vigência da redução do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis (ITBI), o município registrou 2.916 guias emitidas e arrecadou R\$ 42,7 milhões. O valor é 113% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior, quando a arrecadação chegou ao valor de R\$ 19,9 milhões, indicando aumento na formalização das transferências de imóveis.

A medida foi criada com o objetivo oferecer uma oportunidade de regularização de imóveis que, em muitos casos, permaneciam há anos em situação irregular, os chamados “contratos de gaveta”. Implantada de forma provisória pela gestão municipal atual, a iniciativa ofereceu desconto no ITBI durante a formalização da transferência de imóveis e condições facilitadas de pagamento. Segundo a prefeitura, a medida beneficiou os contribuintes ao oferecer condições mais acessíveis para a formalização da transferência de imóveis. Além disso, a iniciativa incentivou a regularização imobiliária, ampliou o número de operações formalizadas e contribuiu para o aumento da arrecadação municipal.

“Quase 3 mil famílias colocaram o imóvel no próprio nome, e

isso significa segurança jurídica, patrimônio protegido e tranquilidade para as próximas gerações”, afirmou o prefeito Marcelo Lima.

#### Impactos

Os números da campanha refletem que a formalização dos imóveis não beneficia apenas os proprietários individualmente. A medida também atualiza o cadastro imobiliário do município, amplia a base de contribuintes regulares e gera recursos que retornam para a população em forma de investimentos em saúde, educação e infraestrutura.

Segundo a prefeitura, o aumento da arrecadação de ITBI, que saltou de R\$ 19,9 milhões para R\$ 42,7 milhões durante o período da campanha, demonstra os resultados da estratégia adotada pelo município. A iniciativa combinou a redução temporária da alíquota do imposto com condições facilitadas de parcelamento, incentivando proprietários e compradores a formalizarem a transferência de imóveis e regularizarem sua situação cadastral. Com o crescimento no número de operações realizadas, a arrecadação municipal mais que dobrou em relação ao mesmo período do ano anterior, ampliando os recursos disponíveis para investimentos e manutenção dos serviços públicos. Os números demonstram a adesão da população ao processo de regularização dos imóveis e à campanha.



# CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

## Mendonça aponta esquema de troca de bilhetes entre Marcinho VP e líderes do Comando Vermelho em presídio federal

Gustavo Moreno/STF

O Supremo Tribunal Federal (STF) manteve a prisão preventiva de Marcio dos Santos Nepomuceno, o “Marcinho VP”, e apontou a existência de um esquema de troca de bilhetes entre integrantes do Comando Vermelho dentro da Penitenciária Federal de Catanduvas, no Paraná. O caso faz parte da Operação Efaltas, que investigou suspeitas de corrupção envolvendo agentes penitenciários federais e integrantes da facção criminosa.

A decisão foi assinada pelo ministro André Mendonça e confirmada por unanimidade pela Segunda Turma da Corte. Segundo o acórdão, as investigações identificaram indícios de circulação de mensagens entre presos apontados como lideranças do grupo, mesmo dentro do sistema penitenciário federal de segurança máxima.

“O esquema de entrega de bilhetes possibilita a ele praticar os mais diversos crimes, mesmo

que segregado em um presídio de segurança máxima como a Penitenciária de Catanduvas”, afirma Mendonça na decisão à qual a coluna teve acesso.

No acórdão, o STF menciona que um agente penitenciário investigado teria realizado dezenas de trocas de escala para atuar justamente na ala onde Marcinho VP estava custodiado. As movimentações chamaram a atenção das autoridades por atitudes consideradas suspeitas durante os plantões.

### Recados entre celas

O documento também relata informações repassadas pelo setor de inteligência da penitenciária sobre um esquema de circulação de bilhetes entre presos ligados ao Comando Vermelho. Segundo a decisão, os recados eram enviados entre celas e também por meio das tubulações hidráulicas do presídio, mecanismo chamado pelos detentos de “21”.



Mendonça manteve a prisão preventiva de “Marcinho VP”

Em outro trecho, o acórdão afirma que alguns bilhetes passaram a chegar diretamente aos destinatários, “sem passar por outros presos”, o que indicaria a participação de terceiros no esquema. O STF também cita imagens e relatórios da inteligência penitenciária que apontariam a

leitura e a destruição de mensagens durante banho de sol de integrantes da facção.

Ao manter a prisão preventiva, André Mendonça afirmou que os elementos reunidos no processo indicam que Marcinho VP mantinha “capacidade de articulação delitiva mesmo no inte-

rior de estabelecimento prisional federal”.

O STF também entendeu que a prisão cautelar segue necessária para “interromper ou diminuir a atuação de integrantes de organização criminosa”.

### Prisão preventiva

Preso desde agosto de 1996 e prestes a atingir o limite constitucional de 30 anos de cumprimento de suas penas principais, Marcinho VP permanece detido no sistema penitenciário federal devido a uma sucessão de novos mandados de prisão preventiva.

O principal entrave à sua soltura decorre de uma ordem expedida pela Justiça do Rio de Janeiro em setembro de 2025, motivada por investigações que apontam o envolvimento do líder do Comando Vermelho em esquemas de roubo de cargas e clonagem de veículos, operados de dentro da cadeia.

## Flávio Bolsonaro aciona STF contra Lula por incitação ao homicídio

Reprodução/Ag. Brasil e Ag. Senado

O senador Flávio Bolsonaro (PL) apresentou uma notícia-crime ao Supremo Tribunal Federal (STF) contra o presidente Lula (PT). Na ação, ele acusa o petista dos crimes de ameaça e incitação ao “homicídio por enforcamento” após declarações feitas durante discurso em Catalão (GO), no último dia 2 de junho.

Na petição protocolada pelos advogados do parlamentar, a defesa sustenta que Lula teria incentivado apoiadores, durante um evento público, a praticarem violência contra o senador ao associá-lo à figura de “traidor da pátria” e citar o enforcamento de Tiradentes.

Segundo a petição, o presidente afirmou que “por menos do que isso, Joaquim Silvério dos Reis, que delatou Tiradentes, foi enforcado”

e questionou: “O que merecem os traidores da pátria?”. Para os advogados de Flávio, a fala configura uma “incitação ao homicídio por enforcamento”.

“A intenção do Noticiado com sua fala é evidente: incitar o público a cometer homicídio contra o senador Flávio Bolsonaro”, apontam os advogados no documento apresentado ao STF.

A defesa argumenta que o discurso não pode ser tratado como mera “retórica política” ou “metáfora histórica”, sustentando que houve um “encadeamento lógico” para estimular violência contra o parlamentar. A peça afirma que Lula construiu a seguinte associação: “traidores deveriam ser enforcados”, Flávio Bolsonaro seria um “traidor” e, portanto, “deveria ser enforcado”.



Flávio acusa Lula após discurso do presidente em evento

### Flávio diz ter recebido ameaças

Os advogados também alegam que a repercussão da fala gerou ameaças nas redes sociais contra o senador e familiares. Segundo a

notícia-crime, nas 24 horas seguintes ao discurso teriam sido registradas mais de 1,6 mil postagens com ameaças explícitas, incluindo termos como “matar”, “fuzilar” e “esfaquear”.

A petição sustenta ainda que a gravidade do caso seria ampliada pelo fato de as declarações terem sido feitas pelo presidente da República em evento transmitido pela TV Brasil e repercutido nas redes sociais e em veículos de imprensa.

Ao final, Flávio Bolsonaro pede a instauração de inquérito no STF para apurar os fatos, além da oitiva do senador e do interrogatório do petista.

O presidente Lula também acionou recentemente o STF contra Flávio Bolsonaro, em abril deste ano. O petista apresentou uma queixa-crime após publicações feitas pelo senador nas redes sociais nas quais o parlamentar atribuiu crimes a Lula e o associou à ditadura de Nicolás Maduro.

## TCU arquiva apuração sobre suposta infiltração do PCC no governo de SP

O Tribunal de Contas da União (TCU) arquivou a representação que pedia investigação sobre uma suposta tentativa de infiltração do Primeiro Comando da Capital (PCC) em estruturas da administração do Governo de São Paulo. A apuração realizada pelo órgão foi revelada pela coluna no último dia 19 de maio.

A representação havia sido apresentada pelo subprocurador-geral do Ministério Público junto ao TCU, Lucas Rocha Furtado. O pedido citava suspeitas de inserção da fintech 4TBANK em sistemas de arrecadação pública de prefeituras e do governo estadual paulista.

No acórdão aprovado por

unanimidade, os ministros afirmaram que o caso não apresentou elementos mínimos para justificar a abertura formal de apuração na Corte. Segundo o TCU, a representação continha alegações genéricas e não individualizava responsáveis nem descrevia fatos concretos envolvendo recursos públicos federais.

“Não há individualização de responsáveis e condutas, bem

como não são apresentadas informações factuais de ocorrência de supostas irregularidades ou ilegalidades, que atraíam a competência deste Tribunal”, registrou o relator, ministro Benjamin Zymler.

O TCU também afirmou que tanto a representação quanto a notícia utilizada como fundamento mencionavam, de forma genérica, um suposto “modelo organizado de infiltra-

ção” do PCC na administração pública, sem apresentar indícios considerados suficientes para a continuidade do processo.

Apesar da decisão, o tribunal ressaltou no acórdão que vem realizando auditorias e acompanhamentos relacionados ao fortalecimento do crime organizado, à violência e à “articulação entre União, estados e municípios nas políticas de segurança pública no país”.

## CORREIO POLÍTICO

POR  
RUDOLFO LAGO

Beto Barata/PL



Valdemar afastado da campanha de Flávio

## Valdemar: um estranho em seu próprio partido

As sucessivas quedas em pesquisas desde a divulgação da conversa em que o candidato do PL à Presidência, senador Flávio Bolsonaro (RJ), pede dinheiro a Daniel Vercaro, dono do Banco Master, estão produzindo um fenômeno até então inédito no partido. Desde a morte de Alvaro Valle, há 26 anos, mais do que presidente Valdemar Costa Neto era o dono do PL. Agora, está quase que completamente escanteado da campanha de Flávio. Toda a estratégia política está nas mãos do coordenador da campanha, senador Rogério Marinho (RN), e do clã Bolsonaro. Valdemar recolheu-se, então, a trabalhar o projeto de eleger mais de cem deputados federais para continuar com a fatia mais gorda do fundo partidário.

## Troca no comando da comunicação

Mas mesmo isso muitas vezes depende de decisões às quais Valdemar vem sendo alijado. A formação das chapas nos estados não passa por ele. E não raras vezes alija a ampliação de alianças. Após estourar o caso Flávio/Master, o antigo marqueteiro da campanha, Marcelo Lopes, foi substituído pelo publicitário Eduardo Fischer. Segundo fontes, Valdemar nem tem ido ao comitê de campanha. E foi instado a parar de dar entrevistas.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil



Entrada mais incisiva de Michelle é esperada

## Mais ou menos à direita?

Enquanto isso, a campanha parece oscilar quanto ao melhor perfil a ser explorado por Flávio Bolsonaro. Inicialmente, ele procurava aparecer como o integrante mais moderado do clã. Depois do caso Flávio/Master e do comando marqueteiro, pareceu sair em busca dos eleitores do bolsonarismo/raiz, no esforço de aproximação com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. A pesquisa Genial/Quaest divulgada na quarta-feira (10), porém, foi um balde água fria em ambas as estratégias.

## Independentes e desconfiados

No caso da busca dos mais moderados, a Quaest mostrou que Flávio perdeu a prevalência que tinha até a rodada anterior entre os independentes. Agora, Lula lidera entre os que se encaixam no segmento. Mas a pesquisa mostra aumento também da desconfiança de parte significativa dos próprios bolsonaristas quanto às conversas de Flávio com Vercaro.

## Respostas

O grande problema, como já comentamos por aqui, é a falta até o momento de respostas concretas sobre o que foi feito com o dinheiro mandado por Vercaro. R\$ 134 milhões pedidos, R\$ 60 milhões efetivamente repassados. Foi todo para o filme "Dark Horse"? Onde está a contabilidade disso?

## EUA

O timing da aproximação com Donald Trump também, avalia-se, não ajudou. Uma semana depois de receber Flávio Bolsonaro na Casa Branca, Trump anunciou novo tarifaço sobre o Brasil. E foi somente nesse dia que ele fez postagens do encontro que teve com o candidato do PL, forçando uma conexão.

## Copa

Flávio agora aposta em dois fatores para estancar a sangria do caso Master. A primeira é que a Copa do Mundo, que começou nesta quinta-feira, esfrie o noticiário político. A torcida por um bom desempenho do Brasil, que o mantenha na Copa pelo maior tempo possível, ganhou contornos políticos.

## Michelle

A segunda torcida do comando da campanha é por finalmente uma entrada mais incisiva de Michelle Bolsonaro na campanha. É notório que Valdemar a preferia como candidata. Não há essa possibilidade. Mas a campanha aposta na força popular dela para tentar alavancar Flávio, especialmente estancando queda entre os evangélicos.

## Madrasta

É notório também que nem Flávio nem os demais filhos de Bolsonaro dos casamentos anteriores têm boa relação com a madrasta. Mas, nesse ponto, a avaliação é que a relação menos ruim é justamente com Flávio. Até agora, Michelle tem dito que precisa se ocupar da saúde de Jair Bolsonaro.

## Mulheres

Mas ela tem participado de eventos do PL de promoção de mulheres que sairão candidatas. Nessas ocasiões, até agora evitou falar de Flávio Bolsonaro. Michelle tem dito que entrará na campanha "no momento certo". Dada a situação, resta saber se esse "momento certo" não possa ser tarde demais.



Nem Lula nem Flávio: independentes no foco

## "Nem-nem" no centro da estratégia de Lula e Flávio

## Após Quaest, campanhas miram eleitores independentes

Por Gabriela Gallo

O último levantamento do Instituto de Pesquisa Genial/Quaest, divulgado na quarta-feira (10), registrou uma oscilação dos eleitores independentes, que são aqueles que não se alinham diretamente nem com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nem com seu principal adversário, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), os chamados "nem-nem".

Esse grupo, assim, oscila entre as candidaturas e, por isso, sua decisão final é considerada determinante no resultado. Segundo a pesquisa, o petista subiu de 29% para 37% nas intenções de voto nesse segmento, enquanto o primogênito do clã Bolsonaro apontou queda de 31% para 24% nas intenções de voto. Antes, esses eleitores manifestavam uma preferência pelo pré-candidato do clã Bolsonaro. Diante disso, tanto a equipe do presidente da República quanto a do senador estão mudando suas estratégias para tentar cativar os eleitores independentes.

Em um cenário eleitoral polarizado, no qual ambos os candidatos principais apresentam altas taxas de intenções de voto e de rejeição, o cientista político e professor da Universidade Presbiteriana Mackenzie Rodrigo Prando explicou ao Correio da Manhã que, nesses cenários, não basta "não gostar de alguém", é

necessário escolher "entre quem eu não gosto tanto, mas ainda assim eu gosto mais do que o outro que eu odeio".

O cientista político destacou que os dois presidenciáveis têm uma parcela do eleitorado fiel. Lula diante de sua história política e trajetória em disputar eleições desde 1989, e Flávio graças ao espólio que ele herdou do seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). "Eles vão buscar desgastar um ao outro e tentar convencer esse percentual de pessoas não alinhadas com eles de que eles são as melhores opções, dado que o outro lado tem uma rejeição muito grande", destacou Prando.

Alguns movimentos dos candidatos para tentar furar suas bolhas eleitorais têm sido manifestados. Por exemplo, durante agenda nos municípios de Altamira e Belém, no Pará, Flávio Bolsonaro usou uma camiseta com a mensagem "A Amazônia é nossa". Além disso, na busca de ampliar seu alcance no eleitorado feminino, o senador tem manifestado que busca uma mulher para ser sua vice em sua chapa eleitoral. Na mesma linha, Lula tem tentado se aproximar os evangélicos.

Na noite desta quinta-feira (11), a Polícia Federal (PF) comunicou ao Supremo Tribunal Federal (STF) que rejeitou, pela segunda vez, o pedido de delação premiada de Daniel Vercaro, dono do Banco Master.

# Lula reage às pautas-bomba aprovadas no Senado

Governo pretende trabalhar jurídica e politicamente para evitar aprovações

Lula Marques/ Agência Brasil

Por Beatriz Matos

Em menos de 24 horas, o governo Lula se viu diante de um problema que mistura pressão fiscal, disputa política e possível batalha judicial. O Senado aprovou três propostas com forte impacto sobre as contas públicas, medidas que, juntas, podem representar centenas de bilhões de reais em despesas ao longo dos próximos anos e que já são tratadas nos bastidores da equipe econômica como novas “pautas-bomba”.

A reação do Planalto foi imediata. Integrantes do governo passaram a defender uma contestação no Supremo Tribunal Federal (STF), sob o argumento de que as propostas criam despesas sem indicar fontes permanentes de financiamento, contrariando entendimentos já consolidados pela própria Corte.

O episódio também expôs dificuldades de articulação política do governo no Senado e ampliou o desgaste entre o Executivo e o Congresso em um momento de relações já tensionadas por outros temas. Nos bastidores, a avaliação é que a sucessão de derrotas enfraquece a capacidade de coordenação da base governista e aumenta a pressão sobre o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA).

## As propostas

A principal medida aprovada foi o Projeto de Lei 5.122/2023, que cria uma linha especial de crédito para renegociação de dívidas de produtores rurais afetados por eventos climáticos extremos ou por crises geopolíticas.

O texto autoriza a utilização de recursos do Fundo Social do Pré-Sal e de superávits de outros fundos vinculados ao Ministério da Fazenda para financiar operações de refinanciamento. Poderão ser renegociadas dívidas rurais, empréstimos e Cédulas de Produto Rural contratados até 30 de junho de 2025. Segundo estimativas apresentadas pelo Ministério da Fazenda, o impacto pode chegar a R\$ 140 bilhões ao longo dos próximos anos.

Além disso, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou a PEC 14/2021, que altera as regras de aposentadoria dos agentes comunitários de saúde e dos agentes de combate às endemias. Pela proposta, profissionais que comprovarem 25 anos de atividade poderão se aposentar aos 57 anos, no caso das mulheres, e aos 60 anos, para os homens. O texto ainda precisa passar pelo plenário do Senado, onde dependerá de aprovação em dois turnos. Os cálculos apresenta-



Aprovação das pautas-bomba desgastou o líder do governo, Jaques Wagner

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Dario Durigan: o orçamento não suporta

dos durante a tramitação apontam impacto estimado em cerca de R\$ 30 bilhões ao longo de dez anos.

Já a Comissão de Assuntos Sociais (CAS) aprovou, em caráter terminativo, o Projeto de Lei 1.365/2022, que eleva o piso salarial nacional de médicos e cirurgiões-dentistas. A proposta aumenta o piso de R\$ 3.636 para R\$ 13.662 para jornadas de 20 horas semanais, com reajuste anual baseado no IPCA. Como foi aprovada em caráter terminativo, a matéria segue para a Câmara dos Deputados, sem necessidade de votação no plenário do Senado, salvo se houver recurso. Estimativas citadas durante a tramitação apontam impacto de aproximadamente R\$ 25 bilhões até 2029.

## “Não suporta”

A equipe econômica avalia que as três iniciativas caminham na direção oposta ao esforço de controle das contas públicas.

O ministro da Fazenda, Dario

Durigan, afirmou que o projeto votado ao setor rural foi aprovado sem consenso com o governo e criticou o alcance da medida. “Não é suportado pelas contas”, afirmou. Segundo ele, parte do texto poderá ser revista pela Câmara dos Deputados, vetada pelo presidente da República ou até mesmo questionada judicialmente.

Durigan argumentou que o governo defende auxílio aos produtores em dificuldades, mas dentro dos limites fiscais. “Nosso objetivo é, sim, ajudar aqueles agricultores que mais precisam, que comprovem as perdas, que tenham problemas com as dívidas”, declarou.

O ministro também indicou que o governo está disposto a recorrer ao Supremo caso identifique violação à Lei de Responsabilidade Fiscal. “Se preciso, vamos questionar eventual ação do Congresso que não cumpra a Lei de Responsabilidade Fiscal no Supremo Tribunal Federal.”

A posição encontra eco em

parte da Corte. Em manifestação pública nas redes sociais, o ministro do STF Gilmar Mendes afirmou que o Congresso não pode impor despesas a estados e municípios sem indicar a respectiva fonte de custeio.

Ao citar precedentes da própria Corte, o magistrado lembrou o caso do piso nacional da enfermagem, cuja implementação chegou a ser suspensa justamente pela ausência de previsão orçamentária. Segundo Gilmar, impor obrigações financeiras sem a transferência dos recursos necessários pode comprometer a autonomia dos entes federativos e gerar efeitos contrários aos pretendidos.

“O Congresso Nacional não pode criar despesas a serem suportadas por estados e municípios sem indicar a fonte de custeio”, escreveu. O ministro acrescentou que medidas dessa natureza podem resultar em desemprego, precarização dos serviços públicos e enfraquecimento do pacto federativo.

## Ano eleitoral

Para além da discussão sobre impacto fiscal, a aprovação das propostas também é vista como resultado do ambiente pré-eleitoral que já começa a influenciar os movimentos do Congresso. Com categorias organizadas pressionando por benefícios e parlamentares cada vez mais atentos ao desgaste provocado por votações impopulares, medidas com forte apelo social tendem a encontrar menos resistência, mesmo diante dos alertas da equipe econômica.

Na avaliação do professor de economia do Ibmec Brasília Renan Silva, esse cenário ajuda a explicar por que projetos com elevado potencial de impacto nas contas públicas avançaram com relativa facilidade

de no Senado.

“O avanço acelerado dessas medidas, mesmo com os fortes alertas fiscais do governo, é motivado pelo calendário eleitoral, quando parlamentares evitam votar contra pautas altamente populares e de grande apelo social”, afirmou.

Além disso, na avaliação do especialista, o Senado conseguiu transferir para o Executivo o desgaste de uma eventual reação. “Ao aprovar os textos por votação simbólica, o Senado se exime da culpa pelo impacto fiscal e transfere para o presidente Lula a obrigação impopular de vetar os projetos ou judicializá-los.”

Com o governo já sinalizando a possibilidade de recorrer ao STF para tentar barrar parte das medidas, o economista avalia que a judicialização do tema pode acabar ampliando a tensão entre os Poderes.

Segundo Renan Silva, o STF pode funcionar como um freio institucional diante de propostas que geram novas despesas sem indicação clara de fontes de financiamento, mas a movimentação também tende a provocar reações no Congresso. “A decisão do Executivo de recorrer ao STF serve como um freio institucional, mas amplia os atritos com o Congresso.”

Segundo ele, o episódio revela tanto fragilidades da articulação política do governo quanto uma estratégia deliberada de pressão por parte do Legislativo. “O resultado das votações indica uma combinação de fragilidade na articulação política do Planalto e cálculo estratégico do Congresso.”

A oposição, por sua vez, rejeita o discurso do governo sobre os riscos fiscais. Procurado pela reportagem, o líder da oposição na Câmara, o deputado federal Cabo Gilberto (PL-PB) afirmou que o Planalto tenta transferir responsabilidades.

“Natural, ele sempre responsabiliza a sua culpa pelo caos econômico em que o Brasil se encontra”, declarou. O parlamentar também criticou a decisão de recorrer ao STF. “Ele sempre recorre aos seus amiguinhos. Não é toda a Suprema Corte que desrespeita a Constituição e sim uma boa parte da Suprema Corte que desrespeita a Carta Magna para sair em defesa do governo Lula no judicialismo de coalizão.”

A reportagem também procurou parlamentares da base governista para comentar a reação do governo e a possibilidade de judicialização das propostas, mas não houve retorno até a conclusão desta matéria.

## CORREIO BASTIDORES

POR  
FERNANDO MOLICA

Reprodução

Anúncio veiculado pela ditadura sobre o gado da VW

## Trabalho escravo: Volks condenada por fazenda no PA

A Justiça do Trabalho condenou a Volkswagen a pagar quatro indenizações de R\$ 2 milhões a ex-trabalhadores submetidos a trabalho escravo, na década de 1980, na Fazenda Vale do Rio Cristalino, então de propriedade da montadora e localizada em Santana do Araguaia (PA).

As indenizações, por danos morais e existenciais, foram determinadas pelo juiz do Trabalho José Iraelcio de Souza de Melo Júnior, de Redenção (PA).

No ano passado, a foi condenada a pagar R\$ 165 milhões por danos morais coletivos também por ter promovido trabalho análogo ao escravo na mesma fazenda. A multinacional recorreu, mas a decisão foi mantida em segunda instância.

## Alegações rejeitadas

Nas sentenças, Melo Júnior rejeitou uma série de alegações feitas pela montadora, entre elas, a de que os casos estariam prescritos. Segundo ele, o trabalho em regime análogo ao escravo representa crime imprescritível.

Ele também não aceitou o argumento da montadora de que não seria responsável por relações trabalhistas da Companhia Vale do Rio Cristalino, dona da fazenda. A Volkswagen era a principal acionista da CVRC.

Divulgação



Wolfgang Sauer, ex-presidente da Volkswagen e da fazenda

## 'Servidão por dívida'

As decisões beneficiam Pedro Valdo Pereira Vasconcelos, José Ribamar Viana Nunes e os irmãos Raimundo e Raul Batista de Souza. Todos alegaram que foram contratados por "gatos" para prestarem serviços na fazenda que era conhecida pelo nome da montadora.

Ao chegarem ao local, foram submetidos a jornadas exaustivas de trabalho, alojados em locais precários e obrigados a contrair dívidas em cantina mantida pela própria fazenda. Segundo o juiz, os fatos caracterizam "servidão por dívida".

## Acionistas

A implementação da fazenda começou nos anos 1970 e foi incentivada pela política da ditadura de ocupação da Amazônia. O juiz citou evidências documentais de que a fazenda pertencia à Volkswagen. Ressalta que o presidente da CVRC era o mesmo da montadora, Wolfgang Franz José Sauer. Outro acionista da empresa e da Volkswagen do Brasil era Joaquim Monteiro de Carvalho.

## Outro lado

Em nota, a Volkswagen afirmou que não se manifestaria "sobre discussões judiciais em andamento". Disse ainda reafirmar "seu compromisso permanente com o respeito absoluto à Constituição Federal, às leis brasileiras e aos princípios internacionais de direitos humanos que orientam sua atuação".

## O novo Cunha

A decisão do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), de colocar para votar três das chamadas pautas-bombas (que explodem o orçamento) fez com que ele fosse comparado com Eduardo Cunha, presidente da Câmara durante o governo de Dilma Rousseff. Ele bancou projetos semelhantes.

## Razões de Davi

Para quem conhece Alcolumbre, as medidas — assim como a rejeição de Jorge Messias para o STF — estão ligadas à investigação da Polícia Federal sobre investimentos do fundo de previdência do Amapá no Master e às dificuldades eleitorais de seus aliados ao Senado e ao governo do estado.

## Day after

Vale lembrar que a operação da Polícia Federal no Amapá ocorreu no dia 6 de fevereiro, um dia depois de o presidente Lula (PT) questionar os investimentos feitos pelo fundo de previdência, dirigido por aliado de Alcolumbre e de pedir investigações sobre o caso. A Amprev comprou R\$ 400 milhões de papéis emitidos pelo Banco Master.

## Trabalho infantil

Hoje é, além do Dia dos Namorados, o Dia Mundial e Nacional de Combate ao Trabalho Infantil. Vice-diretora da Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da 1ª Região, Bianca Merola alerta para a exploração do trabalho de crianças no ambiente digital, principalmente como influenciadoras.

## Expectativas

A juíza ressalta que os compromissos gerados por contratos de publicidade que envolvem metas de audiência e busca constante de exposição precisam ser olhados com atenção. Para ela, essas expectativas, responsabilidades e cobranças não fazem parte da leveza que uma criança precisa ter.



Toffoli resolverá divergências na quarta

## STF define papel das big techs por conteúdos

Tese final da decisão será formulada na próxima quarta

Por Gabriela Gallo

O Supremo Tribunal Federal (STF) chegou a um consenso de determinar o prazo de 60 dias para que big techs, as maiores empresas de tecnologia do mundo, cumpram as determinações da Suprema Corte brasileira para aplicar as novas regras de responsabilidade civil por conteúdos ilegais.

O Supremo já definiu que a responsabilidade por conteúdos ilegais é das empresas. Mas, em sessão plenária da próxima quarta-feira (17), será apresentada a tese final do julgamento, do ministro-relator do caso Dias Toffoli, com todas as regras e o prazo de adaptação a serem cumpridas. Uma vez publicada a tese final, passa a valer o prazo.

O prazo de 60 dias, tal como a responsabilização de plataformas digitais por conteúdos publicados por terceiros, foi decidida no plenário do Supremo desta quinta-feira (11), segundo dia após a Corte retomar o julgamento sobre o artigo 19 do Marco Civil da Internet (Lei nº 12.965/2014), que trata da responsabilidade das plataformas digitais em retirar conteúdos que configurem crimes.

Apesar do relatório do ministro Dias Toffoli ter sido acompanhado pelos demais ministros, divergências quanto a detalhes da decisão é que motivaram a necessidade de discussão da tese final na semana que vem, para que haja um consenso entre os magistrados sobre como a responsabilida-

de das big techs será acionada.

Por se tratar de big techs, a medida vale para provedores de aplicações de internet de grande porte, que tenham mais de um milhão de usuários registrados no Brasil. Além disso essas plataformas estrangeiras também precisam ter algum representante legal que resida e atue no Brasil.

O julgamento dessa semana se refere a dois recursos extraordinários que questionavam a decisão do STF de 2025 em responsabilizar plataformas digitais por eventuais postagens consideradas criminosas e que permite a exclusão do conteúdo.

Com a decisão do STF, as plataformas que atuam em solo brasileiro precisam retirar publicações (sejam postagens, comentários, dentre outros) que recebam alguma notificação extrajudicial se o conteúdo na publicação conter: atos antidemocráticos; terrorismo; induzimento ao suicídio e automutilação; incitação à discriminação por raça, religião, identidade de gênero, condutas homofóbicas e transfóbicas; crimes contra a mulher e conteúdos que propagam ódio contra a mulher; pornografia infantil; e tráfico de pessoas.

A decisão foi considerada polêmica, porque antes da decisão do ano passado, quando o Marco Civil da Internet foi firmado em 2014, o entendimento era que as plataformas não fossem civilmente responsabilizadas sobre publicação de terceiros para impedir eventuais censuras e garantir a liberdade de expressão.

# JORNAL DO APOSENTADO

ANDRE SOUZA  
JOÃO COCKELL

Divulgação/Ministério da Saúde



Segundo Governo, Brasil tem 265 mil ACSs e 61 mil ACEs

## CCJ aprova aposentadoria integral para ACS e ACE

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou na terça-feira (10) a proposta de emenda à Constituição (PEC) 14/2021, que garante aposentadoria com integralidade e paridade para Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Combate às Endemias (ACE). O texto, relatado pelo senador Irajá Abreu (PSD/TO), prevê regras diferenciadas para a categoria, reconhecendo as condições específicas. A proposta também busca assegurar proteção previdenciária e valorização da carreira, além de tratar da regularização de vínculos funcionais. Após a aprovação na CCJ, a PEC segue para análise do Plenário do Senado. A medida é de beneficiar milhares de trabalhadores que atuam diretamente na atenção básica e no combate a doenças em todo o país.

## OAB/SP manifesta sobre decisão do STF

A Comissão de Direito Previdenciário da OAB/SP alertou para os impactos e as incertezas decorrentes da decisão do STF que afastou a exigência de idade mínima para a aposentadoria especial. A entidade destaca que o julgamento ainda pode ser alvo de recursos e depende da publicação do acórdão e da definição sobre a modulação dos efeitos. Segundo a OAB, apenas após o trânsito em julgado será possível conhecer o alcance definitivo da decisão.

Divulgação/INSS



Benefício é de um salário-mínimo aos dependentes

## Pensão a filhos de vítimas de feminicídio

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) publicou a Portaria nº 1.961/2026, que regulamenta a concessão de pensão especial para filhos e dependentes de mulheres vítimas de feminicídio. O benefício será pago no valor de um salário mínimo a menores de 18 anos cuja renda familiar per capita seja igual ou inferior a um quarto do salário mínimo. Além dos filhos biológicos, poderão receber a pensão enteado, menores sob guarda, tutelados e crianças acolhidas pelo Estado, desde que comprovem dependência econômica. A solicitação pode ser feita pelos canais do INSS.

## Proteção contra fraudes

O deputado federal José Medeiros (PL-MT) apresentou o PL 2995/2026, que estabelece novas regras para a contratação de crédito por pessoas com 60 anos ou mais. A proposta prevê assinatura presencial ou validação biométrica em operações como empréstimos consignados, refinanciamentos e portabilidades. O texto também restringe contratações feitas por sistemas automatizados.

## INSS I

O Tribunal Regional Federal da 6ª Região (TRF-6) condenou o INSS a revisar a aposentadoria do ex-prefeito de Frutal, Dr. Zanto. Ele foi prefeito da cidade entre 1997 e 2000. A decisão determina que o INSS considere como tempo de serviço todos os seus mandatos (Prefeito, Vice-Prefeito e Deputado Estadual).

## INSS II

O INSS deve reconhecer como aposentadoria especial períodos em que Dr. Zanto atuou como médico, além de um período posterior em que contribuições deixaram de ser recolhidas. A decisão também prevê o pagamento de valores retroativos. O INSS decidirá o que é mais vantajoso ao beneficiário.

## Professores I

A decisão do STF sobre o fim da exigência de idade mínima para a concessão da aposentadoria especial de trabalhadores expostos a agentes nocivos à saúde não inclui professores e técnicos administrativos ligados à Educação. A atividade docente não se enquadra nessa categoria desde 1981.

## Professores II

Os docentes seguem submetidos às regras da Reforma da Previdência de 2019, enquanto os técnicos continuam enquadrados nas normas gerais do Regime Geral de Previdência Social (RGPS). Os professores se enquadram na aposentadoria com cinco anos a menos no tempo de contribuição e na idade mínima em relação às regras gerais.

## Contribuição I

A cobrança de contribuição previdenciária sobre aposentadorias e pensões dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) continua gerando debate entre servidores públicos e sindicatos. Instituída pela Emenda Constitucional 41/2003, a contribuição incide sobre a parcela dos benefícios que supera o teto do INSS.

## Contribuição II

Defensores afirmam que a medida ajuda a equilibrar as contas da Previdência, enquanto críticos apontam redução da renda de aposentados e pensionistas sem contrapartida. O tema segue em discussão no STF e é acompanhado pelo Condsef (Confederação dos Trabalhadores do Serviço Público Federal)



Direito é garantido a trabalhadores expostos a riscos

# STF tira idade mínima da aposentadoria especial

## Decisão desconfigura reforma previdenciária de 2019

Andre Souza

A decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que derrubou a exigência de idade mínima para a aposentadoria especial mudou uma das principais regras introduzidas pela Reforma da Previdência de 2019. O julgamento, concluído por seis votos a cinco na Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 6309, restabelece a possibilidade de concessão do benefício com base apenas no tempo de exposição a agentes nocivos à saúde ou à integridade física.

Até então, a reforma exigia idade mínima de 55 anos para atividades com 15 anos de exposição, 58 anos para atividades com 20 anos e 60 anos para aquelas que exigem 25 anos de trabalho em condições especiais. Essas exigências foram consideradas incompatíveis com a finalidade da aposentadoria especial, segundo o entendimento que prevaleceu no STF.

A aposentadoria especial é destinada a trabalhadores que exercem atividades com exposição permanente a agentes químicos, físicos ou biológicos prejudiciais à saúde. Entre as categorias potencialmente beneficiadas pela decisão estão profissionais da saúde, vigilantes, eletricitas, frentistas, metalúrgicos, mineiros, bombeiros e trabalhadores de setores industriais e de transporte.

Com a mudança, volta a prevalecer o requisito de comprovação do tempo de atividade especial,

que pode ser de 15, 20 ou 25 anos, conforme o grau de risco da ocupação. A documentação exigida para demonstrar a exposição aos agentes nocivos permanece a mesma, incluindo o Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP) e laudos técnicos emitidos pelas empresas.

## O que não mudou?

O STF manteve a nova forma de cálculo do benefício criada pela Emenda Constitucional 103 e também preservou a proibição da conversão de tempo especial em tempo comum para períodos trabalhados após a reforma. Dessa forma, embora a idade mínima tenha sido afastada, outras alterações promovidas em 2019 continuam válidas.

Outro ponto que ainda gera dúvidas é a aplicação da decisão às regras de transição. A reforma instituiu um sistema baseado em pontuação mínima para trabalhadores que já estavam no mercado quando as mudanças entraram em vigor. A definição sobre o alcance da decisão e seus efeitos práticos dependerá da publicação do acórdão e da regulamentação administrativa que será adotada pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Para a maioria dos ministros, exigir idade mínima de trabalhadores submetidos a condições prejudiciais à saúde acabava prolongando a permanência desses profissionais em ambientes de risco, contrariando o objetivo de proteção que fundamenta a aposentadoria especial.

## Vinicius Lummertz\*

### Turismo precisa de um mandato político

O turismo brasileiro sofre de um problema de definição. Continua sendo tratado como um setor econômico quando, na realidade, tornou-se uma das mais importantes plataformas de competitividade das economias modernas.

O mundo já não fala apenas em turismo. Fala em Travel and Tourism. A economia das viagens. A economia da mobilidade. A economia do visitante. Um sistema que integra aviação, hotelaria, gastronomia, comércio, eventos, esportes, cultura, entretenimento, tecnologia, logística e desenvolvimento urbano. Talvez seja hora de o Brasil atualizar sua visão.

Quando uma empresa realiza uma convenção, quando um investidor visita uma região, quando uma feira internacional escolhe uma cidade, quando uma companhia aérea inaugura uma rota ou quando uma família decide viajar, dezenas de setores entram em movimento simultaneamente. O turismo não é apenas uma atividade econômica. É um multiplicador econômico. Mais do que isso, é uma infraestrutura invisível que conecta pessoas, negócios, investimentos e oportunidades. Por isso, deve ser tratado como infraestrutura de competitividade.

A aviação é um exemplo evidente. Nenhum país continental se integra sem conectividade. Nenhuma região atrai investimentos sem mobilidade. Nenhuma economia moderna prospera sem a circulação eficiente de pessoas, conhecimento e capital. Turismo e viagens funcionam, nesse sentido, como o verdadeiro backbone de conectividade do Brasil.

O país precisa de um Programa Nacional de Conectividade Aérea e Integração Logística. Um programa capaz de fortalecer aeroportos regionais, estimular aeronaves de menor porte, ampliar rotas, aumentar frequências e integrar centenas de cidades hoje afastadas dos grandes fluxos econômicos.

A experiência de São Paulo demonstrou que isso é possível. A redução do ICMS sobre o querosene de aviação ampliou a malha aérea, fortaleceu aeroportos regionais, criou mais de 700 frequências semanais adicionais e ajudou a consolidar um novo ciclo de investimentos, acompanhado pela concessão de 22 aeroportos. Menos impostos significaram mais conectividade, mais atividade econômica e mais arrecadação. Mas conectividade é apenas uma parte da agenda.

O Brasil também precisa de um Plano Nacional de Turismo e Viagens. Um plano capaz de organizar prioridades, estabelecer metas e projetar resultados para uma atividade que já se tornou estratégica para a geração de empregos, renda e investimentos. Esse plano deve incluir conectividade aérea, desenvolvimento dos parques naturais, atração de eventos internacionais, fortalecimento dos cruzeiros, economia criativa, qualificação profissional, crédito, simplificação regulatória e modernização dos destinos.

Mais importante ainda, deve responder a perguntas objetivas. Quantos empregos podem ser criados? Quanto investimento pode ser atraído?

Quanto desenvolvimento regional pode ser produzido? Qual será o impacto sobre a renda, a produtividade e a arrecadação?

O mundo já está fazendo essas contas. O setor de Travel and Tourism representa cerca de 10% da economia mundial, contribuiu com mais de US\$ 11 trilhões para o PIB global e sustenta centenas de milhões de empregos. As projeções para a próxima década apontam crescimento contínuo e acima da média da economia mundial. (Conselho Mundial de Viagem e Turismo).

O Brasil também crescerá. Mas as estimativas indicam expansão inferior à média global. Em outras palavras, podemos avançar em números absolutos e, ainda assim, perder participação relativa. Esse é um alerta que não deveria passar despercebido.

Há, porém, uma lição que o turismo brasileiro precisa aprender. Boas ideias não vencem sozinhas.

O Simples Nacional tornou-se uma das mais importantes políticas públicas da história brasileira porque conquistou um mandato político. Houve uma tese clara, números consistentes, mobilização institucional e um enorme esforço de convencimento nacional. Foram centenas de seminários realizados pelo Sebrae em todo o país e encontros com as bancadas parlamentares dos estados. Economistas, jornalistas, empresários e parlamentares foram chamados a compreender os impactos daquela transformação.

O resultado foi a construção de um consenso. O turismo precisa fazer algo semelhante.

Foi com esse espírito que propusemos, recentemente, no LIDE, a criação de uma União Nacional do Turismo. Não mais uma entidade. Não mais uma sigla. Mas um espaço permanente de convergência, capaz de reunir o conhecimento acumulado pelos diversos segmentos da economia das viagens para formular uma agenda nacional de desenvolvimento.

As próximas eleições oferecem uma oportunidade rara para iniciar esse debate. Não como uma reivindicação corporativa, mas como uma discussão sobre o futuro da competitividade brasileira.

O Brasil possui ativos extraordinários. Possui natureza, cultura, mercado interno, capacidade empresarial e uma das maiores redes de cidades do planeta. O que ainda não possui é uma visão compartilhada sobre como transformar esses ativos em prosperidade.

Turismo e viagens podem fazer muito mais pelo Brasil do que o Brasil tem permitido que façam. Mas isso exigirá algo além de incentivos pontuais. Exigirá uma tese nacional, metas claras e capacidade de mobilização.

O turismo não é uma consequência do desenvolvimento. É uma das formas mais eficientes de produzi-lo. Os ativos já existem. O mandato político ainda precisa ser construído.

**\*Vinicius Lummertz é Senior Fellow do Milken Institute, foi ministro do Turismo e secretário de Turismo e Viagens de São Paulo.**

## André Naves\*

### Bolsa Família: emancipação, economia e a desconstrução do preconceito

No debate público brasileiro, poucos temas despertam tantas paixões - e, infelizmente, tanta desinformação - quanto o Bolsa Família. Frequentemente reduzido ao rótulo superficial de "assistencialismo", o programa é, na realidade, uma das tecnologias sociais mais sofisticadas do mundo para o enfrentamento da pobreza intergeracional. Ele não atua apenas no alívio imediato da fome; funciona como um estruturador de direitos fundamentais e um poderoso motor para as economias locais.

Compreender o Bolsa Família exige afastar o preconceito e fixar o olhar nos dados e na realidade constitucional. Longe de ser um sistema desordenado de distribuição de renda, o ingresso no programa obedece a critérios técnicos rigorosos através do Cadastro Único (CadÚnico). Funciona como um verdadeiro "raio-X" da vulnerabilidade social do país. Estar cadastrado, contudo, não é garantia de recebimento: a seleção é impessoal, automatizada mensalmente pelo governo federal e prioriza as famílias de menor renda com maior número de crianças e adolescentes.

O grande trunfo do programa - e um de seus pontos menos compreendidos - reside nas condicionalidades. O Estado não realiza uma mera transferência financeira; ele firma um contrato social. Para manter o benefício, as famílias precisam cumprir contrapartidas rígidas na saúde (como vacinação em dia e pré-natal) e na educação (frequência escolar mínima).

Essas regras não são burocracia. São mecanismos de proteção à infância e de ruptura do ciclo da miséria. Se uma criança falta à escola, o sistema emite um alerta precoce para que o poder público identifique a causa, seja ela o trabalho infantil ou a violência doméstica.

Outra crítica recorrente e infundada é a de que o programa "aprisiona" seus beneficiários. A atual arquitetura do Bolsa Família foi desenhada justamente para incentivar a formalização do trabalho por meio da chamada Regra de Proteção. Ao conquistar um emprego com carteira assinada, o cidadão não perde o benefício imediatamente: ele pode permanecer no programa por até dois anos recebendo 50%

do valor. Essa rampa de transição suave garante a segurança econômica necessária para que o trabalhador aceite novas oportunidades e busque a autonomia sem o fantasma da fome imediata.

Em tempos de pós-verdade, combater mitos com dados científicos é uma questão de responsabilidade ética. Três grandes falácias caem por terra quando analisadas pelo retrovisor da ciência econômica:

O suposto "efeito preguiça": pesquisas do Banco Mundial e do Ipea demonstram que a imensa maioria dos beneficiários adultos trabalha, mas na extrema precariedade da informalidade. O benefício é complemento, não substituto do salário.

O mito da natalidade: dados do Censo do IBGE provam que a taxa de natalidade segue caindo no Brasil, inclusive nas regiões de maior cobertura do programa. O valor pago por filho é insuficiente para cobrir os custos reais de criação, desidratando a tese de "ter filhos para ganhar mais".

O destino do recurso: estudos de padrão de consumo mostram que o dinheiro é gasto majoritariamente em alimentação, remédios e material escolar. O impacto disso na economia é multiplicador: cada R\$ 1,00 investido no programa gera um crescimento superior a R\$ 1,70 no PIB, pois o recurso é injetado diretamente no comércio local.

O Bolsa Família não é uma política de submissão, mas de emancipação. Em uma sociedade estruturalmente desigual como a nossa, falar em meritocracia sem uma base material mínima é uma ilusão cruel. Ao garantir nutrição e escola para as novas gerações, estamos investindo no capital humano e na estabilidade do país. Enxergar o programa como investimento, e não como gasto, é o primeiro passo para consolidar um futuro verdadeiramente justo.

**\*André Naves é Defensor Público Federal especialista em Direitos Humanos e Inclusão Social, Mestre em Economia Política, Comendador Cultural, escritor e professor. Saiba mais em [www.andrenaves.com](http://www.andrenaves.com) ou em suas redes sociais [@andrenaves.def](https://www.instagram.com/andrenaves.def).**

#### O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA \* POR BARROS MIRANDA



#### HÁ 95 ANOS: SOBRETAXAS NA ALEMANHA PODEM PORVOCAR NOVAS MANIFESTAÇÕES POPULARES

As principais notícias do Correio da Manhã em 12 de junho de 1931 foram: Diante das sobretaxas impostas aos Aliados, a Alemanha está com sério risco de ter agitações populares pelas altas dos impostos. Insistência do primeiro-ministro Lloyd

George em manter a emenda do imposto territorial pode fazer com que o governo inglês tenha uma debandada ministerial. Parlamento espanhol discute onde será instalada a Assembleia para fazer a nova Constituição do país.

#### HÁ 75 ANOS: ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS HOMENAGEIA JOÃO NEVES DA FONTOURA

As principais notícias do Correio da Manhã em 12 de junho de 1951 foram: Tropas Aliadas avançam na Coreia do Norte e miram derrubar o "Triângulo de Aço"

chinês. Ingleses e iranianos iniciam conversas sobre o petróleo. Academia Brasileira de Letras faz homenagem ao chanceler João Neves da Fontoura.

# CORREIO ECONÔMICO

DA  
REDAÇÃO

Gustavo Alcântara (Ministério da Fazenda)



Alinhamento técnico discutiu o monitoramento

## Governo e setor aéreo debatem mercado regulado de carbono

O Ministério da Fazenda realizou, na quarta, um workshop para apresentar os trabalhos de implementação do Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões (SBCE) e promover um diálogo técnico com representantes de empresas de aviação comercial. Entre os aspectos centrais, esteve a importância de harmonizar regras de Monitoramento, Relato e Verificação (MRV) de emissões de gases de efeito estufa do SBCE, como o Programa Nacional de Combustível Sustentável de Aviação. “O objetivo do encontro foi buscar contribuições para a tomada de decisões sobre a regulamentação do Programa Brasileiro de MRV e os futuros passos do SBCE. “, afirmou o secretário adjunto da Semc, José Pedro Neves.

### Competitividade da aviação civil

De acordo com o subsecretário de Implementação da Semc, Thiago Barral, o engajamento do setor empresarial é vital para a competitividade da aviação civil brasileira e o SBCE se insere em um contexto amplo de política pública. “Precisamos garantir que a implementação das políticas de transformação ecológica seja feita de forma coordenada, reduzindo custos e maximizando resultados”, disse.

Reprodução



Faturamento subiu 0,5% em relação a março

### Faturamento industrial sobe em abril

O faturamento real da indústria de transformação cresceu 0,5% em abril, em relação a março deste ano, de acordo com os Indicadores Industriais, divulgados pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) na última quarta-feira (10).

Embora positivo, o índice foi significativamente menor do que nos dois meses anteriores, quando o faturamento havia crescido 3,7% e 3,9%.

Nos quatro primeiros meses de 2026, a indústria faturou 2,5% a menos do que no mesmo período do ano passado.

### Desaceleração da atividade

A desaceleração da atividade industrial também é observada no número de horas trabalhadas na produção, que recuou 1,3% em abril e já acumula queda de 1,5% nos quatro primeiros meses de 2026 frente ao mesmo período do ano passado.

Já a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) caiu de 77,5% para 77,1%.

### Inova Talentos I

O Programa Inova Talentos, do Instituto Euvaldo Lodi, está com 291 vagas abertas para profissionais interessados em atuar em projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação em empresas como Embraer, General Motors, Nestlé, Vibra Energia e Instituto Itá de Ciência, Tecnologia e Inovação.

### Inova Talentos II

Os projetos estão distribuídos em diversos estados do país, com modalidades presencial, híbrida e remota, e incluem frentes como automação, transformação digital, manufatura inteligente, novos produtos e pesquisa aplicada em saúde, biotecnologia, energia, meio ambiente e inteligência de mercado.

### Compensação I

A Receita Federal, em parceria com o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), realizou o terceiro módulo do curso Reforma Tributária sobre o Consumo. O módulo apresentou e discutiu os principais aspectos relacionados ao Fundo de Compensação de Benefícios Fiscais, instrumento previsto na reforma.

### Compensação II

O curso foi ministrado pelos auditores-fiscais da Receita Federal do Brasil Fernando André Kreisig, Gustavo Busato e Reinaldo de Paiva Lopes, que apresentaram o detalhamento do modelo atual rumo ao novo sistema tributário, com foco na compensação de benefícios fiscais relacionados ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços.

### Regulação I

O secretário de Reformas Econômicas do Ministério da Fazenda, Regis Dudena, afirmou, na terça, que a velocidade das transformações tecnológicas impõe novos desafios à formulação de políticas públicas e à regulação econômica, durante o painel “Como a competição impacta na economia?”.

### Regulação II

O debate, promovido pela Associação Brasileira de Internet (Abranet), no 6º Congresso Brasileiro de Internet, que reuniu representantes do setor público, da academia e do mercado para discutir os efeitos da transformação digital sobre a concorrência, a inovação e o desenvolvimento econômico.



Emprego para idosos cresce mais rápido do que o envelhecimento

# Ocupação de pessoas 60+ sobe 53% em 10 anos

## Mais da metade dos trabalhadores idosos estão na informalidade

Da Redação

O emprego para pessoas com 60 anos ou mais tem crescido no Brasil proporcionalmente mais do que para outros grupos da população. No entanto, essas vagas vêm acompanhadas de mais informalidade, ou seja, sem carteira e sem proteção trabalhista.

Nos últimos dez anos, o número de pessoas 60+ no mercado de trabalho saltou 53%. No mesmo período, o tamanho dessa população na sociedade brasileira cresceu 37%.

Essa comparação significa que o emprego dos idosos cresce em ritmo mais acelerado que o envelhecimento da população.

A constatação faz parte de um estudo divulgado esta semana pela empresa de pesquisa e de inteligência de dados Nexus.

De 2016 a 2025, o número de idosos no país passou de 25,8 milhões para 35,2 milhões. Eles eram 13% da população, e atualmente são 17%.

Nesse período de dez anos, o contingente de trabalhadores 60+ avançou de 5,7 milhões para quase 8,8 milhões.

No fim do ano passado, uma em cada quatro (25%) pessoa 60+ estava ocupada. Em 2016, a taxa era 22%. O dado de 2025 é o maior dos últimos dez anos.

Na comparação com a população geral, o crescimento populacional foi de 5% no período, subindo de 203,2 milhões de pessoas para 212,6 milhões. Já o nú-

mero de empregos expandiu-se 14,6%. Ao fim de 2025, o Brasil tinha praticamente 103 milhões de trabalhadores.

Meio cheio, meio vazio

O CEO (diretor executivo) da Nexus, Marcelo Tokarski, avalia os resultados como um “copo meio cheio, meio vazio”.

“Por um lado, a gente pode celebrar o fato de que as pessoas quando chegam aos 60, 70 anos, ainda estão com uma capacidade ativa para o trabalho”, disse à Agência Brasil.

Entretanto, acrescenta ele, há uma precarização do período comumente destinado à aposentadoria, lembrando que a faixa etária inclui pessoas de 75 anos, por exemplo.

“A pessoa que tem 75 anos de idade que, em tese, já deveria estar gozando da sua aposentadoria e muitas vezes precisa continuar trabalhando provavelmente para complementar a sua renda”, diz.

O levantamento da Nexus foi feito com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A pesquisa do IBGE apura o comportamento no mercado de trabalho para pessoas com 14 anos ou mais e leva em conta todas as formas de ocupação, seja com ou sem carteira assinada, temporário e por conta própria, por exemplo. Pelos critérios do IBGE, só é considerada desocupada a pessoa que efetivamente procurou uma vaga.

# Setor de serviços cresce 1,2%, primeira alta em seis meses

No acumulado de um ano, expansão é de 2,9%, de acordo com o IBGE

O setor de serviços, formado por atividades como transporte, turismo, restaurantes, salão de beleza, internet e tecnologia da informação (TI), cresceu 1,2% na passagem de março para abril. O resultado marca a primeira alta em um intervalo de seis meses.

Em março, o desempenho recuou 1,1%. No acumulado de 12 meses, o setor apresenta expansão de 2,9%. Já na comparação com abril de 2025, houve crescimento de 1,9%.

Os dados fazem parte da Pesquisa Mensal de Serviços, divulgada nesta quinta-feira (11) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Na comparação entre meses imediatamente seguidos, a última alta foi em outubro de 2025, com expansão de 0,3%, quando alcançou o nível mais alto da série iniciada em janeiro de 2011.

## Veja o comportamento do setor nos últimos seis meses:

- Abril: +1,2%
- Março: -1,1%
- Fevereiro: 0%
- Janeiro: 0%
- Dezembro: -0,3%
- Novembro: -0,1%

O resultado de abril é a maior variação positiva desde outubro de 2024, quando os serviços cresceram 1,3%.

O analista do IBGE Rodrigo Lobo detalha que os dados de abril colocam o setor no mesmo patamar do fechamento de 2025. Ele acrescenta que não é possível afirmar que o setor mudou a tendência de desempenho.

“O setor de serviços se mantém operando em patamar elevado, apenas 0,3% abaixo do topo da série, alcançado em outubro de 2025, mas sem uma trajetória muito bem definida, seja ascendente ou descendente.”



Os dados fazem parte da Pesquisa Mensal de Serviços, divulgada na quinta-feira (11)

## Atividades

Para calcular o desempenho do setor, os pesquisadores do IBGE coletam informações de 166 tipos de serviços, classificados em cinco grandes grupos de atividades. Os cinco ficaram no campo positivo na passagem de março para abril, com a maior influência positiva vindo de transportes, armazenagem e correios.

- Serviços prestados às famílias: 1,4%
- Informação e comunicação: 0,5%
- Serviços profissionais e administrativos: 0,4%
- Transportes, armazenagem e correio: 0,9%
- Outros serviços: 2,2%

Das atividades acima, a com maior peso é a de transportes, armazenagem e correio, que representa mais de um terço (36,4%) no setor de serviços brasileiro.

## Preço de avião ajudou

“O resultado do setor de transportes é explicado, em grande medida, pelo avanço de 7% observado no segmento de transporte aéreo de passageiros. Esse avanço ocorre após dois resultados negativos seguidos, quando o segmento perdeu, de forma acumulada, 16,6%, entre fevereiro e março de 2026”, diz Lobo.

O gerente da pesquisa explica que o preço das passagens aéreas está por trás do bom desempenho do setor em abril.

“Em fevereiro e março houve avanço de 18,4% nos preços, enquanto em abril houve queda de 14,45% desse subitem do [índice de inflação] IPCA.”

Em abril de 2026, o volume de transporte de passageiros subiu 2,6% na comparação com o mês imediatamente anterior. Já o volume do transporte de cargas teve retração de 0,9%.

## Índice de atividades turísticas

A Pesquisa Mensal de Serviços traz ainda o índice de atividades turísticas (Iatur), que subiu 4,1% em abril, na comparação com o mês anterior. No acumulado de 12 meses, o índice avança 2,7%.

Os resultados deixam as atividades de turismo 11,2% acima do patamar pré-pandemia de covid-19 (fevereiro de 2020) e 2,2% abaixo do maior nível já alcançado, em dezembro de 2024.

O Iatur reúne 22 das 166 atividades de serviços investigadas na pesquisa e que são ligadas à atividade turística, como hotéis, agências de viagens, bufê e transporte aéreo de passageiros.

São divulgadas informações de 17 unidades da federação: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal, Amazonas, Pará, Mato Grosso, Alagoas e Rio Grande do Norte.

# Conab: produção de grãos pode chegar a 358,6 milhões de toneladas neste ano

Fernando Frazão/Agência Brasil

A produção brasileira de grãos tem previsão de chegar a 358,6 milhões de toneladas na safra 2025/26. Caso o resultado se confirme, o Brasil baterá novo recorde, com uma alta de 1,8% na comparação com a safra anterior. O percentual corresponde a um aumento de 6,4 milhões de toneladas, ante ao ciclo 2024/25.

A previsão consta do 9º Levantamento da Safra de Grãos 2025/26, divulgado nesta quinta-feira (11) pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Segundo a entidade, ele se deve ao aumento na área cultivada, estimada em 83,5 milhões de hectares, aliado às condições climáticas favoráveis.

Com isso, a produtividade média nacional deverá ficar em 4.295 quilos por hectare.

## Soja e milho

“Dentre as culturas cultivadas, a soja se destaca por apresentar incremento de 8,8 milhões de toneladas em relação ao volume obtido na safra anterior. Com a colheita praticamente finalizada, a produção no ciclo 2025/26 está estimada em 180,3 milhões de toneladas”, detalhou a Companhia.

O resultado, acrescenta, reflete o crescimento da área destinada para a oleaginosa, aliado ao bom pacote tecnológico e condições climáticas favoráveis na atual safra.

Já o milho cultivado na 2ª safra tem uma estimativa de produção total de 140,5 milhões de toneladas, somando as três safras.

A colheita da primeira safra abrange 87,7% da área, deven-



Caso os números sejam confirmados, resultado será recorde

do ter como resultado um total de 29,3 milhões de toneladas a serem colhidas – aumento de 17,7% em relação ao mesmo período da temporada 2024/25.

“Além da maior área destina-

da ao grão no atual ciclo, a produtividade também apresenta incremento de 7,6%, estimada em 7.110 quilos por hectare, estabelecendo um novo recorde na série histórica da Companhia na

primeira safra do grão”, informou a Conab.

A colheita da segunda safra ainda está em sua fase inicial. A expectativa é que chegue a um total de 107,9 milhões de toneladas produzidas. Quanto à terceira safra, em fase de plantio prestes a ser encerrada, é esperada uma colheita de 3,3 milhões de toneladas.

## Algodão

De acordo com o levantamento, a produção de pluma de algodão (segunda safra) deve ficar em cerca de 4 milhões de toneladas. Se confirmada, a projeção representa uma queda de 2,5% na comparação com a safra de 2024/25. Segundo a Conab, o resultado se deve à diminuição da área semeada.

## CORREIO NO MUNDO

Reuters/Folhapress



Partido afirma que Netanyahu concorrerá à reeleição

## Trump levanta dúvidas sobre reeleição de Netanyahu

Binyamin Netanyahu buscará a reeleição este ano, anunciou seu partido nesta quarta-feira (10), depois que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse não ter certeza se o primeiro-ministro israelense concorreria novamente. Em uma breve declaração, o partido Likud de Netanyahu afirmou que ele disputará a eleição. O pleito ainda não foi formalmente anunciado, mas deve ser realizado até outubro. Mais cedo, Jonathan Karl, correspondente-chefe da ABC News em Washington, publicou nas redes sociais que Trump havia lhe dito que não sabia se o premiê concorreria. “Não sei, ele teve uma carreira incrível. Será que ele quer continuar?”, citou o jornalista, reproduzindo as palavras do presidente.

## Primeira eleição desde o 7 de outubro

A eleição israelense será a primeira desde o ataque do Hamas em 7 de outubro de 2023, a pior falha de segurança do país, que desencadeou o ataque de Israel à Faixa de Gaza e resultou em mais de 70 mil palestinos mortos. Netanyahu teve um mandato turbulento desde que voltou ao poder em dezembro de 2022 à frente da coalizão mais à direita da história de Israel. Ele enfrentou protestos contra o governo antes das guerras em Gaza, no Líbano e no Irã.

Reprodução



Trump admitiu ter chamado Netanyahu de maluco

## Coalizão pode ajudar Netanyahu

Pesquisas têm indicado repetidamente que sua coalizão não conseguiria obter maioria na próxima eleição. Uma pesquisa publicada pelo Instituto de Democracia de Israel, sediado em Jerusalém, em 9 de junho, mostrou que 61% do público israelense acredita que ele não deveria concorrer. No entanto, as pesquisas também mostram que uma potencial coalizão de partidos de oposição ficaria aquém da maioria parlamentar, a menos que faça uma aliança com partidos árabes, o que alguns líderes da oposição descartaram.

## Relação firme, mas sob tensão

Autoridades americanas e israelenses afirmam que Trump e Netanyahu, que iniciaram juntos a guerra contra o Irã em fevereiro, ainda mantêm uma relação próxima, embora ela tenha passado por momentos de tensão, inclusive nas últimas semanas, quando Trump exigiu que Israel reduzisse a ação militar no Líbano enquanto Washington negocia um acordo de paz com Teerã.

## Chamou de maluco

Na semana passada, Trump admitiu ter chamado Netanyahu de “maluco de merda” em um telefonema exaltado, embora também tenha dito que eles se dão bem. Ele tem repetidamente pedido ao presidente de Israel que conceda perdão a Netanyahu pelas acusações de corrupção pendentes, que ele nega.

## Irã

A AIEA (Agência Internacional de Energia Atômica) aprovou na última quarta-feira, dia 10 de junho, uma resolução exigindo que o Irã permita a verificação de seu estoque de urânio enriquecido e que permita o acesso total de inspetores do órgão independente da ONU a suas instalações nucleares.

## Inspeções

Texto semelhante no ano passado já pedia o retorno de inspeções, mas a verificação do inventário de urânio dos iranianos é uma novidade. A representação de Teerã nas Nações Unidas protestou contra a decisão, aprovada por 21 dos 35 membros do conselho executivo da AIEA. Outros dez Estados se abstiveram.

## Tensão

A Venezuela, porém, está com direito suspenso de voto por débito, e três foram contra — Rússia, China e Níger. O Brasil foi um dos que se absteram, mantendo a posição do governo Lula de proximidade com a teocracia e de crítica a soluções de pressão no Oriente Médio. A resolução eleva ainda mais a tensão entre Washington e Teerã.

## Disputa

A resolução foi proposta pelos EUA com apoio de Reino Unido, França e Alemanha. Washington e Teerã buscam uma solução diplomática para a crise no Oriente Médio que, travada, tem deslizado para novas trocas de ataques. O programa nuclear iraniano está no centro da disputa com os EUA desde a década passada.

## Urânio

Em 2015 um acordo foi firmado para evitar que os aiatolás obtivessem a bomba atômica e limitassem seu enriquecimento de urânio por 15 anos. Em seu primeiro mandato, Trump deixou o arranjo. O Irã aos poucos voltou a enriquecer urânio.

Por Igor Gielow (Folhapress)



Trump diz que Washington e Teerã estavam perto de acordo

## Trump diz que Irã fez os EUA ‘de trouxa’

## Americano ataca país persa pela segunda noite consecutiva

Folhapress

O presidente Donald Trump afirmou que o Irã fez os Estados Unidos “de trouxa” nas negociações e que agora “terá de pagar o preço” por ter demorado demais para fechar um acordo. Horas mais tarde, forças americanas atacaram o país persa pela segunda noite consecutiva.

A declaração ocorreu após os países trocarem novos ataques em uma das maiores escaladas desde o frágil cessar-fogo acordado em abril. “Estávamos muito perto de um acordo, mas eles continuam nos enrolando, continuam nos fazendo de trouxas”, disse Trump a jornalistas no Salão Oval.

O líder americano também escreveu nas redes sociais que Teerã estava demorando demais para negociar um acordo e advertiu que o país “terá de pagar o preço”.

À 0h45 de quinta-feira (11) em Teerã, os EUA anunciaram uma nova rodada de bombardeios contra o país persa. Foi a segunda noite consecutiva de ataques contra alvos em território iraniano, o amplia os questionamentos sobre a eficácia do frágil cessar-fogo em vigor.

Segundo as forças americanas, as ofensivas foram uma resposta à “agressão injustificada e contínua do Irã” —na véspera, os militares iranianos abateram um helicóptero militar e atacaram bases de Washington no Oriente Médio.

O Irã anunciou horas depois o ataque a dois navios que nave-

gavam pelo estreito de Hormuz e reiterou que qualquer embarcação que tente atravessar o canal será considerada um alvo. Trata-se, segundo o regime, da execução da primeira fase de uma nova ofensiva conduzida pela Guarda Revolucionária, em mais um desdobramento das tensões envolvendo Teerã e Washington.

As autoridades não informaram a nacionalidade das embarcações nem detalharam os danos provocados. Em declaração divulgada pela agência Tasnim, o regime iraniano afirmou também que o estreito de Hormuz está agora “completamente fechado para todos os tipos de embarcação”.

Antes dos novos ataques, o presidente do Irã, Masoud Pezeshkian, afirmou que o país permaneceria “firme diante de qualquer pressão ou ameaça”. Disse ainda que “ameaças de atacar infraestruturas não são uma demonstração de força, mas um sinal de desespero”.

Já o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores do Irã, Esmail Baghaci, afirmou que Washington está prejudicando o processo diplomático com “mensagens contraditórias” e “repetidas violações do cessar-fogo”.

As tratativas não parecem ter sido suspensas por completo. Segundo funcionários do governo narraram à agência de notícias Reuters, negociadores do Qatar viajaram a Teerã nesta quarta numa tentativa de finalizar as negociações após consultas com a Casa Branca.

## CORREIO ESPORTIVO

POR  
PEDRO SOBREIRO

Agência Brasil



Tendência da torcida carioca é ver os jogos em casa

## Torcedores do Rio devem ver os jogos da Copa em casa

A Copa do Mundo de 2026 deve impulsionar o consumo entre os moradores da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, especialmente dentro de casa. Pesquisa realizada pelo Instituto Fecomércio de Pesquisas e Análises (IFec RJ), com 802 consumidores, nos dias 01 e 02 de junho, mostra que 61,5% dos entrevistados pretendem assistir aos jogos em suas próprias residências, enquanto 7,2% afirmam que acompanharão as partidas na casa de amigos ou parentes. Bares e restaurantes serão a opção de 9,9% dos consumidores.

O hábito de reunir familiares e amigos para acompanhar os jogos também deverá refletir diretamente nas compras para a ocasião.

## Churrascos estão em alta

Segundo o levantamento, 40,2% dos consumidores pretendem adquirir itens específicos para assistir às partidas, como carnes para churrasco, alimentos, bebidas e outros produtos destinados aos encontros durante a competição. Entre aqueles que vão comprar carnes para churrasco, alimentos, bebidas e outros produtos, o gasto médio estimado é de R\$ 220, com uma movimentação financeira de quase R\$ 327 milhões ao longo da competição.

BR Machine/ Divulgação



Público entrou na onda da pelúcias colecionáveis da Copa

## Pelúcias viram febre na Copa do Mundo

Uma das apostas para engajar torcedores e fãs do torneio está no universo dos colecionáveis. Atenta a esse movimento, a BR Machine, líder nacional no segmento de máquinas de captura, lançou uma coleção de pelúcias inspirada no maior evento esportivo do planeta.

A linha reúne versões dos três mascotes oficiais dos países-sede da Copa do Mundo de 2026, Maple, Zayu e Clutch. A proposta é transformar a paixão pelo futebol em uma experiência divertida e colecionável, capaz de atrair crianças, famílias, torcedores e colecionadores.

## Brinquedos criam um vínculo afetivo

Segundo Elvis Rovaris, gerente administrativo da BR Machine, a pelúcia cria um vínculo emocional. "A Copa do Mundo é um fenômeno global que desperta paixão, identificação e pertencimento. As pelúcias permitem que as pessoas levem para casa uma parte dessa experiência. Mais do que um prêmio, elas se tornam itens de coleção e lembranças afetivas do torneio", disse.

## Fórmula 1

O fim de semana está recheado de opções para os apaixonados por esporte. Além da estreia da Seleção Brasileira na Copa do Mundo, o sábado (13) também terá qualificatória para o Grande Prêmio de de Barcelona-Catalunha. A corrida em si acontece no domingo (14), com transmissão da TV Globo, do SporTV e do Globoplay.

## GP de Barcelona

A programação do GP de Barcelona começa nesta sexta (12), com os dois treinos livres (8h30 e 12h). No sábado, o dia começa com o terceiro treino livre (7h) e termina com a classificatória (11h), todas com transmissão do SporTV 3 e do Globoplay. A corrida será no domingo (14) às 10h, com transmissão na TV aberta.

## Interrupção

Essa etapa será a 36ª edição do GP de Barcelona, que anteriormente era conhecido como "GP da Espanha". O autódromo integra o calendário da F1 desde 1991, mas está de despedida. A partir de 2027, ele não estará mais no calendário anual do Mundial, sendo substituído pelo Madring, em Madri.

## A cada dois anos

Mas isso não significa que o GP de Barcelona está completamente de saída do Mundial. Com contrato junto à FIA até 2032, a tradicional prova agora será realizada de dois em dois anos. Ela não estará no calendário de 2027, mas estará no de 2028, por exemplo. A opção por Madri se deu pela melhor estrutura de transportes coletivos da cidade.

## Kimi Antonelli

O grande favorito para a prova, é claro, é o italiano Kimi Antonelli, da Mercedes. O garoto, por sinal, pode aumentar a briga de egos com seu companheiro de equipe, George Russell. Se vencer em Barcelona, Kimi terá seis vitórias na carreira, estando profissionalmente na categoria há pouco mais de um ano.

## George Russell

Caso conquiste sua sexta vitória consecutiva, Kimi (19 anos) chegaria ao mesmo número de vitórias totais da carreira de George Russell (28 anos), que já tem bem mais experiência e já demonstrou insatisfação pública por não conseguir desempenhar tão bem quanto Antonelli tendo o melhor carro do grid.



Reviravoltas, ruídos e emoções do futebol exigem cuidados

## Copa do Mundo para pessoas com autismo

## Médica dá recomendações sobre como curtir o Mundial 2026

Com mais 102 partidas até 19 de julho, a Copa do Mundo de Futebol mobiliza milhões de pessoas em todo o país, que a cada partida irão passar por uma série de emoções e sentimentos intensos quanto ao progresso da Seleção Brasileira no torneio. Para quem faz parte do Transtorno do Espectro Autista (TEA), as reviravoltas do esporte exigem um certo cuidado para cada disputa seja vista de forma saudável.

O Brasil, além de apaixonado por futebol, também é um país que conta, segundo dados de 2025 do IBGE, com cerca de 2,4 milhões de pessoas diagnosticadas com algum nível de autismo, o que representa cerca de 1,2% de toda a população. Deste total, 1,4 milhão de casos são de homens e, dentre as faixas etárias com maior incidência de pessoas diagnosticadas no espectro, está a de crianças entre 5 e 9 anos, com 2,6% de casos.

Para todos que estão dentro do espectro autista, o ato de torcer por uma equipe de futebol traz certos desafios: a quebra de rotina, as surpresas, os ambientes mais ruidosos e visualmente mais estimulantes, assim como a necessidade de lidar com vitórias e derrotas são fatores que exigem uma atenção especial.

Thais Nakayama, professora de pós-graduação em Psiquiatria da Afya Educação Médica Curitiba, falou sobre elementos que podem impactar pessoas dentro do espectro durante a Copa do Mundo.

"A Copa do Mundo costuma reunir familiares e amigos, o que consequentemente traz mais contato social e exposição a estímulos sonoros e visuais, até mesmo com fogos de artifício. Para quem está dentro do espectro autista, isso pode, naturalmente, gerar desconforto, mas

há um elemento a mais nesse caso: como qualquer esporte, as partidas de futebol carregam uma imprevisibilidade que faz com a pessoa não se confortável com aquela tensão. Há ainda, uma outra questão: muitas pessoas dentro do espectro podem não demonstrar interesses por futebol, portanto é importante que se considerem os gostos pessoais de cada indivíduo e não pressionar para acompanhar os jogos, se isso não for uma atividade satisfatória. Os limites da pessoa precisam ser respeitados", disse.

Ela também falou sobre como curtir o Mundial.

"Nos jogos do Brasil, a torcida costuma ser mais intensa, então é preferível que o indivíduo dentro do espectro autista opte por uma reunião com menos pessoas, em um espaço familiar, como a própria casa. Mesmo assim, se a pessoa quiser um ambiente mais agitado, convém utilizar abafadores de ruído, pois geram maior conforto acústico. Além disso, é importante saber reconhecer o momento certo para finalizar a atividade; quando se sentir cansado, é preciso considerar voltar para um ambiente acolhedor, mais calmo", disse.

"Para quem possui níveis de suporte 2 e 3, que são mais elevados, o primeiro passo é analisar o desejo da pessoa em assistir os jogos. Ainda assim, cabe lembrar que, muitas vezes, os pacientes desses níveis não podem permanecer muito tempo na mesma atividade. A recomendação, nesse caso, é para que as pessoas próximas propiciem um ambiente com menos estímulos. Tudo isso, claro, respeitando os limites do indivíduo, para que todos possam curtir os jogos de forma saudável", concluiu.

Reprodução

## PINGA-FOGO

■ **ANDRÉ ESTEVES CITA RICARDO COUTO COMO EXEMPLO PARA O TRATO DA COISA PÚBLICA NO BRASIL** - Quem deixou o teatro municipal do Rio de Janeiro levando um prêmio surpresa, na noite de entrega do Prêmio BTG de Música, no último dia 10, foi o desembargador e governador em exercício do Rio, Ricardo Couto. O co-anfitrião e patrocinador do Prêmio, o banqueiro André Esteves, ao pisar no sagrado palco do Municipal para a sua fala, surpreendeu a todos ao dizer: “Eu queria fazer uma homenagem muito singela a um personagem não artístico que vem hoje aqui nos prestigiar, que é o desembargador Ricardo Couto, nosso governador em exercício. Eu queria dizer, Ricardo, que a sua presença, a sua seriedade no trato da coisa pública traz um sopro de esperança para todo mundo que está aqui, que canta esse Brasil maravilhoso em prosa e verso. Na verdade, falta essa institucionalidade que você está trazendo. Então, você nos enche de esperança, como brasileiros e cariocas, é um prazer tê-lo aqui, parabéns pelo trabalho e que você seja um exemplo para o trato da coisa pública no Brasil.”

■ O Theatro Municipal lotado aplaudiu a presença do Governador e André Esteves saiu aclamado pelo seu rápido discurso e o apoio efetivo à música brasileira. Sem o apoio do banco, o Prêmio teria perdido a dimensão que conquistou. Ele nasceu como prêmio Sharp, uma iniciativa pessoal de Mathias Machline. É a mais longa e importante premiação do setor.

■ **VEJA OS TOP 10 PARA DEPUTADO FEDERAL E ESTADUAL NA PESQUISA DA VETOR ARROW** - Saiu a primeira pesquisa da Vetor Arrow Instituto de Pesquisas e Opinião com citações espontâneas (sem cartela de nomes). Foram mais de 14 mil entrevistados em todo o estado — 20 áreas (10 Capital + 10 Interior/Baixada) para o Governo do Estado, Senador e deputados estaduais e federais.

■ Veja os resultados, alguns surpreendentes: Eduardo Paes lidera com folga a corrida ao Governo do Estado, com 22,9% das citações espontâneas — cerca de seis vezes o segundo colocado.

■ **Quase metade do eleitorado ainda não tem nome na cabeça para governador: 48,1% não souberam ou não responderam.**

■ No Senado, Benedita da Silva abre na frente com 8,5% das menções espontâneas — e a indecisão é ainda maior: 62,4% de NS/NR.

■ Nas disputas proporcionais, o PSOL é o partido mais presente nos rankings, com 3 nomes entre os 10 federais e 2 entre os 10 estaduais.



O fundador e presidente da Rede Vila Galé, Jorge Rebelo de Almeida, com os prefeitos de Areal, Gutinho Bernardes (e); e de Maricá, Washington Quaquá (d); ao lado do diretor-presidente da MARÉ (Maricá, Arte, Roteiro e Experiências), Antônio Grassi; e o publisher do Correio da Manhã, Cláudio Magnavita



O empresário Jorge Rebelo de Almeida com o ex-secretário de Turismo do Rio, Antonio Pedro (d); e do jornalista Cláudio Magnavita (e)

Fotos CM

Cláudio Magnavita



A selfie do prefeito de Maricá, Washington Quaquá, com Jorge Rebelo de Almeida; o prefeito de Areal, Gutinho Bernardes; e o ex-secretário de Turismo do Rio, Antonio Pedro



Jorge Rebelo de Almeida com o secretário da SEOP do Rio, Marcus Belchior; e a gerente geral do Vila Galé Rio de Janeiro, Veronica Schwarzer

## Acreditando no Estado do Rio: Rede Vila Galé de Hotéis avança com os projetos de hotéis em Areal e Maricá com investimentos de R\$ 200 milhões

O grupo hoteleiro português Vila Galé, que comemora, no próximo dia 27 de junho, com uma grande festa no hotel da rede em Sintra, os seus 40 anos, fundado pelo Dr. Jorge Rebelo de Almeida, deverá investir R\$ 200 milhões em duas novas unidades do

estado do Rio de Janeiro. Dr. Jorge recebeu para um almoço, no último dia 10, no seu hotel na Lapa, os prefeitos Washington Quaquá, de Maricá, e Gutinho Bernardes, de Areal, avançando nos dois projetos. O hotel em Areal terá como atração o enoturismo e o de

Maricá, um resort de praia.

Além do hotel no Centro Histórico do Rio, o grupo possui o Resort de Angra dos Reis e, no almoço, foi apresentado o novo diretor de operações do Brasil, Porfirio Perdigão, que comandava as operações no Alentejo.

■ **P4 — SENADOR** (citações espontâneas, 10 primeiros): Benedita Da Silva 8,5%; Márcio Canella 3,4%; Romário 1,1%; Marcelo Crivella 0,7%; Flávio Bolsonaro 0,4%; Lindbergh Farias 0,4%; Pedro Paulo 0,2%; Helena Vieira 0,1%; Carlos Portinho 0,1%; Marcos Dias 0,1%; Outros (agregado) 9,2%; Não sabe / não respondeu 62,4%; Inválido 10,4%; Branco 2,4%; e Nulo 0,2%.

■ **TOP 10 — DEPUTADO FEDERAL** (espontânea) - 1 Lindbergh Farias PT; 2 Glauber Braga PSOL; 3 Pastor Henrique Vieira PSOL; 4 Dr. Luizinho PP; 5 Carlos Jordy PL; 6 Gutemberg Reis MDB; 7 Wladimir Garotinho PL; 8 Chico Alencar PSOL; 9 Luiz Lima NOVO; e 10 Jandira Feghali PCdoB.

■ **TOP 10 — DEPUTADO ESTADUAL** (espontânea) - 1 Rosenverg Reis MDB; 2 Flávio Serafini PSOL; 3 Rafael Nobre UNIÃO; 4 André Corrêa PSD; 5 Felipinho Ravis PP; 6 Jair Bittencourt PL; 7 Carlinhos BNH PP; 8 Renato Miranda PL; 9 Renata Souza PSOL; e 10 André Ceciliano PT.

■ **A Vetor Arrow ressalta por dever de transparência: se a contagem fosse levada ao pé da letra, os deputados mais votados do Rio de Janeiro hoje seriam Lula e Jair Bolsonaro — ambos citados espontaneamente para as cadeiras de deputado. Como nenhum dos dois disputa o cargo (e um deles nem poderia), os dois foram carinhosamente removidos da contagem. Segundo a empresa, o eleitor fluminense é criativo; a estatística, nem tanto.**

■ **HORA DE FAZER UM MUTIRÃO PARA TERMINAR OBRAS PARALISADAS. AS CHUVAS ESTÃO CHEGANDO...** Quem tem andado pelo interior do Rio está assustado com o grande número de obras que estão paralisadas pelo Governo do Estado. No Sul Fluminense, um bairro de uma importante cidade foi totalmente revirado pelas obras e deixado em estado de caos pela não conclusão. As rodovias estaduais, as RJs estão com um grande número esburacadas e com obras inacabadas.

■ **O mais grave é a distração do programa de limpeza e dragagem de Rios e Córregos. Com o El Niño chegando, se caírem as chuvas que podem chegar, vai ser um caos. Está na hora do governo estadual (que está com caixa), fazer um mutirão para destravar as obras e programas paralisados.**

# Huguette Gallo



Instagram: @huguette.gallo  
E-mail: huguette.gallo@gmail.com

Divulgação



A figura do empresário frequentemente é alvo de documentários investigativos

## O universo impiedoso do milionário Bernard Arnault

Uma nova biografia crítica sobre o empresário Bernard Arnault, detentor de uma fortuna estimada em US\$ 150,9 bilhões, foi lançada na França pela editora independente La Tribu.

O livro "Bernard Arnault, son univers impitoyable", escrito pela especialista em moda, Audrey Millet, quebra um jejum de duas décadas sem publicações detalhadas sobre o magnata. A obra reconta a trajetória do herdeiro desde a sua infância rica em Roubaix até se consolidar como um dos homens mais ricos do mundo.

Filho de construtores, Ar-

nault estudou na prestigiosa École Polytechnique, brilhando em matemática. Ao cumprir um estágio no Exército, concluiu-se na época que ele era inapto para cargos de alta responsabilidade. O pensamento administrativo moderno transformou as suas antigas "falhas" em liderança e agilidade. A compra da fábrica de algodão Boussac, em 1984, garantiu a Dior e iniciou a expansão agressiva do executivo. Hoje, a LVMH controla 75 empresas de renome mundial, incluindo Sephora, Givenchy e Louis Vuitton.

O livro relembra investiga-

ções da Bolsa de Valores e as tentativas fracassadas de comprar a Gucci e a Hermès. A autora aponta que o próprio Estado francês financiou legalmente a aquisição inicial da Boussac. O jornal Le Canard enchaîné revelou tentativas de censura por parte de aliados do bilionário.

A editora Julia Pavlowitch confirmou as fortes pressões, mas manteve a publicação do texto integral. Arnault expandiu a sua influência global, marcando presença até mesmo na segunda posse presidencial de Donald Trump.

## Mostra de Burle Marx em São Paulo

O Museu Judaico de São Paulo apresenta, em parceria com o Instituto Burle Marx, a exposição 'Burle Marx: Plantas em Movimento'. Com curadoria de Isabela Ono e Guilherme Wisnik, a mostra traz um recorte introdutório da obra paisagística de Roberto Burle Marx e seus colaboradores, com foco no uso de algumas espécies vegetais, por meio de desenhos de projetos, fotografias, filmagens e documentação do acervo do Instituto Burle Marx.

A produção paisagística de Marx articula arte, botânica e observação direta da natureza, atravessada por uma formação

cultural diversa. Filho de um judeu alemão emigrado para o Brasil no início do século 20, desenvolveu uma abordagem aberta à convivência entre diferenças, perceptível na associação entre espécies de distintas origens em composições dinâmicas.

Mais do que uma apresentação cronológica, a mostra evidencia a atualidade desse pensamento ao situar o paisagismo como ferramenta crítica diante de questões urgentes, como a preservação ambiental, a valorização da biodiversidade e a construção de cidades mais sustentáveis e inclusivas.

Mariany Fernandes/Divulgação



Obras do paisagista foram as paredes do Museu Judaico

## High lights

HGPress



Gabriela Benneton e Lilia Gallana, que aniversariou na última quarta-feira

Raquel Mattos/Divulgação



Ana Calvino e Claudio Amatte, no encerramento da Semana Portuguesa

## Influência versus Essência

A palavra glamour virou clichê, mas a sua essência raras vezes é praticada. Na era dos influenciadores, do conteúdo instantâneo e de aplicativos que criam tendências virais em segundos, o verdadeiro charme foi banalizado. Regras básicas de etiqueta — à mesa, no vestir e no falar —, além da educação, da ética e da escuta atenta, perdem espaço em um mundo hiperconectado e veloz.

É preciso resgatar o glamour autêntico. Relembrar a era das grandes festas, dos bai-

les e dos pontos de encontro frequentados por pessoas fascinantes. Uma época em que ditar moda era consequência natural de ser elegante, magnético e impecável. Apenas isso bastava. Celebrar esse passado não é nostalgia pura, mas sim uma forma de inspirar o presente. É momento de conectar a sofisticação de outrora à nova geração: personalidades dinâmicas, profissões inovadoras e viajantes modernos que desafiam as barreiras do tempo e do espaço.